

## CADERNO DE ENCARGOS

### Capítulo I Disposições gerais

#### Cláusula 1.ª

##### Objeto

O presente caderno de encargos (CE) compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto a prestação de serviços para o controlo de assentamentos do terreno e da cobertura final, assim como a análise da conformidade dos planos de enchimento dos aterros em operação, em conformidade com o previsto na Licença Ambiental da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra e na Licença de Operação de Gestão de Resíduos do Centro de Processamento de Resíduos Sólidos (CPRS) do Porto Santo, em conformidade com as quantidades, especificações e requisitos técnicos previstos no caderno de encargos.

#### Cláusula 2.ª

##### Preço base

O preço base é o montante máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o objeto do contrato, sendo que no presente procedimento corresponde a **26.400,00€** (vinte e seis mil e quatrocentos euros), ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

#### Cláusula 3.ª

##### Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
  - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
  - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
  - c) O presente caderno de encargos;
  - d) A proposta adjudicada;
  - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



#### **Cláusula 4.ª**

##### **Prazo**

O contrato mantém-se em vigor **pelo prazo máximo de 19** (dezanove) **meses**, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

#### **Capítulo II**

##### **Obrigações contratuais**

##### **Secção I**

##### **Obrigações do cocontratante**

##### **Subsecção I**

##### **Disposições gerais**

#### **Cláusula 5.ª**

##### **Obrigações principais do cocontratante**

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o cocontratante as seguintes obrigações principais, **as quais deverão ser sempre adequadas à aplicação a que se destinam**:
  - a) Efetuar todos os trabalhos necessários para a monitorização da topografia dos aterros sanitários da ETRS da Meia Serra e do CPRS do Porto Santo, de acordo com o estipulado na cláusula 6.ª no presente caderno de encargos;
  - b) Obrigação de realizar os levantamentos topográfico, nos aterros definidos para cada instalação, de acordo com as datas estipuladas, no caderno de encargos;
  - c) Os levantamentos topográficos deverão considerar as especificações técnicas conforme estipulado na alínea f) da cláusula 6.ª no presente caderno de encargos;
  - d) Elaborar os relatórios técnicos para cada instalação, conforme o n.º 4 da cláusula 6ª, que deverão ser entregues à ARM, S.A., no prazo máximo de 30 dias após a realização dos trabalhos previstos;
  - e) Realizar a análise da conformidade dos planos de enchimento dos aterros em operação, conforme estipulado na alínea e) da cláusula 6.ª no presente caderno de encargos;
  - f) Obrigação de garantia da prestação de serviços.
2. A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

#### **Cláusula 6.ª**

##### **Forma de prestação do serviço**

1. Considera-se no âmbito do presente procedimento, que a prestação de serviços será realizada nas quantidades e nas instalações, identificadas nos anexos I e II do presente caderno de encargos.
2. No âmbito da presente prestação de serviços, o cocontratante tem como principais trabalhos:



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



a) Realização de levantamentos topográficos com periodicidade anual aos seguintes aterros:

I) Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra:

- Antigo aterro (aterro selado) - levantamento topográfico a 21 marcas superficiais (na ausência das marcas deverá ser sinalizada a sua localização no local de acordo com o previsto nos desenhos do anexo II);
- 1ª Fase (aterro selado) – levantamento topográfico a 25 marcas superficiais (na ausência das marcas deverá ser sinalizada a sua localização no local de acordo com o previsto nos desenhos do anexo II);
- 2ª Fase A (aterro selado) – levantamento topográfico a 36 marcas superficiais no caso da célula de escórias e a 9 marcas superficiais no caso da célula de cinzas inertizadas (na ausência das marcas deverá ser sinalizada a sua localização no local de acordo com o previsto nos desenhos do anexo II);
- 2ª Fase B (aterro selado) – levantamento topográfico a 17 marcas da célula de RSU e 8 marcas da célula de cinzas inertizadas (na ausência das marcas deverá ser sinalizada a sua localização no local de acordo com o previsto nos desenhos do anexo II);
- 3ª Fase do Aterro (aterro em operação) – células A1 (célula de RSU e escórias) e B (célula de cinzas inertizadas) – levantamento topográfico do terreno e da massa de resíduos depositada nos aterros.

II) Centro de Processamento de Resíduos Sólidos (CPRS) do Porto Santo:

- Célula fusível de RSU (aterro em operação) - levantamento topográfico do terreno e da massa de resíduos depositada no aterro;
- Aterro de Inertes (aterro em operação) - levantamento topográfico do terreno e da massa de resíduos depositada no aterro.

b) Avaliação anual de potenciais assentamentos do terreno dos aterros em operação na ETRS (célula A1 e B da 3ª Fase) e CPRS (célula fusível e aterro de inertes) através da sobreposição com os resultados obtidos nos últimos levantamentos topográficos anuais realizados e a realizar, o que deverá incluir uma análise quantitativa e qualitativa das variações verificadas.

Os últimos levantamentos topográficos dos aterros sanitários da ETRS da Meia Serra e CPRS estão no anexo II, do presente caderno de encargos;

- c) Cálculo anual da massa de resíduos depositada (em m<sup>3</sup>), da capacidade de deposição ainda disponível (em m<sup>3</sup>) e da superfície ocupada pelos resíduos depositados (em m<sup>2</sup>) nos aterros em operação no período compreendido entre os levantamentos topográficos anuais a realizar em dezembro de 2022/ janeiro 2023 e os últimos levantamentos topográficos realizados em dezembro de 2021, assim como, entre os levantamentos topográficos anuais a realizar em dezembro de 2023 e os levantamentos topográficos a realizar em dezembro de 2022/ janeiro 2023;
- d) Avaliação anual de potenciais assentamentos do terreno e da cobertura final dos aterros encerrados (antigo aterro, 1ª Fase, 2ª Fase A - células de RSU e escórias e cinzas inertizadas e 2ª Fase B – células de RSU e escórias e célula de cinzas inertizadas na ETRS) através da sobreposição com os resultados dos últimos levantamentos topográficos anuais realizados e a realizar, o que deverá incluir uma análise quantitativa e qualitativa das variações verificadas;



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



e) Realização de levantamentos topográficos, com a periodicidade identificada na tabela constante do ponto 3, para verificação da conformidade dos respetivos planos de enchimento dos aterros em operação, com sinalização nos aterros dos limites de enchimento dos mesmos (taludes e banquetas):

I) Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra:

- Células A1 e B da 3ª Fase do Aterro, de acordo com os desenhos do anexo II;

II) Centro de Processamento de Resíduos Sólidos (CPRS) do Porto Santo:

- Célula fusível e aterro de inertes, de acordo com os desenhos do anexo II.

f) Os levantamentos topográficos deverão considerar as especificações técnicas *infra* identificadas:

- I) Ser apresentados às escalas e equidistâncias entre curvas de nível iguais às dos desenhos dos levantamentos realizados em dezembro de 2021, presentes no anexo II;
- II) Ser apresentados, em formato digital, georreferenciados no sistema de Projeção Cartográfica UTM (Fuso 28) Elipsoide Internacional, *Datum* Base SE (unidades em metros);
- III) O cocontratante deverá apresentar as coordenadas (x, y, z) e o nome do(s) ponto(s) geodésico(s) utilizado(s) no levantamento, sendo que deverá ser utilizada a rede de apoio identificada nos levantamentos topográficos de dezembro de 2021.

3. A prestação de serviços deverá ser executada de acordo com o indicado na tabela infra:

Descrição dos Serviços	Datas de realização
Monitorização anual da topografia dos aterros sanitários da ETRS da Meia Serra	Janeiro de 2025 Dezembro de 2025
Monitorização anual da topografia dos aterros sanitários do CPRS do Porto Santo	Janeiro de 2025 Dezembro de 2025
Análise da conformidade dos planos de enchimento dos aterros em operação da ETRS	Quando solicitado
Análise da conformidade dos planos de enchimento dos aterros em operação do CPRS	Janeiro de 2025 Junho 2025 Dezembro de 2025 Junho 2026

4. O cocontratante deverá entregar os seguintes **relatórios técnicos**:

- a) Relatórios técnicos anuais por instalação (ETRS e CPRS): deverá analisar os resultados dos levantamentos topográficos e elaborar um relatório técnico que conclua, quantitativa e qualitativamente, no aplicável, quanto aos potenciais assentamentos dos aterros sanitários, e à massa de resíduos depositada (em m<sup>3</sup>), da capacidade de deposição ainda disponível (em m<sup>3</sup>) e da superfície ocupada pelos resíduos depositados (em m<sup>2</sup>). Os relatórios deverão ser entregues em impressão gráfica e também em CD-ROM, onde os levantamentos topográficos deverão constar em formato dwg;
- b) Relatórios técnicos por instalação (ETRS e CPRS) relativos à verificação da conformidade dos respetivos planos de enchimento dos aterros em operação, com o levantamento topográfico efetuado incluindo sinalização dos limites de enchimento dos mesmos (taludes e banquetas). Os relatórios deverão ser entregues em impressão gráfica e também em CD-ROM, onde os levantamentos topográficos deverão constar em formato dwg.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



5. O cocontratante obriga-se a entregar os **relatórios técnicos** até 30 (trinta) dias após a realização dos trabalhos previstos.
6. Todos os custos, encargos e despesas incluindo, viagens, despesas de transporte, alimentação, estadia, consumíveis e EPI's inerentes à prestação, são da responsabilidade do cocontratante.

#### **Cláusula 7.ª**

##### **Segurança e Saúde no Trabalho**

1. O prestador de serviços fica obrigado ao cumprimento do(s) regulamento(s) em matéria de SHST em vigor na ARM, S.A..
2. O prestador de serviços deverá apresentar, com pelo menos cinco dias de antecedência ao início dos trabalhos, a documentação de identificação da empresa e de todos os trabalhadores, bem como, a indicação, através de uma listagem, das apólices do seguro obrigatório de acidentes de trabalho e das datas dos exames médicos realizados, devidamente atualizados.
3. É da responsabilidade do prestador de serviços garantir todos os equipamentos de proteção coletiva e individual (EPI) necessários para a execução dos trabalhos a realizar, suportando todos os custos a eles inerentes.
4. O prestador de serviços deve comunicar à ARM, S.A. todos os acidentes que envolvam trabalhadores ao seu serviço nas 48 horas seguintes à sua ocorrência.
5. No caso de acidentes mortais ou particularmente graves, essa comunicação deve ser imediatamente após a sua ocorrência.
6. A participação à ARM, S.A. não isentará o prestador de serviços da sua obrigação como empregador de, relativamente a cada caso, dar conhecimento à companhia de seguros e às autoridades competentes da ocorrência de acidentes.
7. O prestador de serviços é responsável pela realização dos primeiros socorros e evacuação dos feridos dos locais de execução dos trabalhos, que são objeto do contrato, não obstante da ativação do plano de emergência se tal se justificar, que é da responsabilidade da ARM, S.A.
8. O prestador de serviços deve assegurar uma vigilância adequada da saúde dos seus trabalhadores em função dos riscos a que se encontram expostos no local de trabalho.
9. O prestador de serviços é obrigado a autorizar a assistência do seu pessoal às ações de formação ou de sensibilização que a ARM, S.A. entenda realizar em matéria de SHT durante as horas normais de serviço e sem qualquer contrapartida, sendo que o tempo de formação por trabalhador não excederá 1% do seu tempo de trabalho.
10. O prestador de serviços é obrigado a manter, nos locais de trabalho, a disciplina e a boa ordem do pessoal ao seu serviço.
11. O não cumprimento dos regulamentos, das normas e regras de segurança, poderá incorrer na expulsão do(s) trabalhador(s) envolvido(s), devendo o prestador de serviços garantir a sua substituição no prazo máximo de 24 horas.
12. Sempre que se observem anomalias nos trabalhos a decorrer, o prestador de serviços é obrigado a tomar as providências necessárias para corrigir a situação de acordo com o contrato e as indicações da ARM, S.A..



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



#### **Cláusula 8.ª**

##### **Receção dos elementos a produzir ao abrigo do contrato**

1. No prazo de 22 (vinte e dois) dias a contar da entrega dos relatórios previstos na alínea d) do n.º 1 da cláusula 5.ª, a ARM, S.A. procede à respetiva análise, com vista a verificar se os mesmos reúnem as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente caderno de encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. Na análise a que se refere o número anterior, o prestador de serviços deve prestar à ARM, S.A., toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários.
3. No caso de a análise da ARM, S.A., a que se refere o n.º 1 não comprovar a conformidade dos elementos entregues com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente caderno de encargos, a ARM, S.A., deve disso informar, por escrito, o cocontratante.
4. No caso previsto no número anterior, o cocontratante deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pela ARM, S.A., às alterações e complementos necessários para garantir o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.
5. Após a realização das alterações e complementos necessários pelo cocontratante, no prazo respetivo, a ARM, S.A. procede a nova análise, nos termos do n.º 1.

#### **Cláusula 9.ª**

##### **Transferência da propriedade**

1. Com a entrega dos **relatórios e devidamente aceite pela ARM, S.A.**, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos elementos a desenvolver ao abrigo do contrato para a ARM, S.A., incluindo os direitos autorais sobre todas as criações intelectuais abrangidas pelos serviços a prestar.
2. Pela cessão dos direitos a que alude o número anterior não é devida qualquer contrapartida para além do preço a pagar nos termos do presente caderno de encargos.

#### **Subsecção II**

##### **Dever de sigilo**

#### **Cláusula 10.ª**

##### **Objeto do dever de sigilo**

1. O cocontratante deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à ARM, S.A., de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo cocontratante ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



#### **Cláusula 11.ª**

##### **Prazo do dever de sigilo**

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de **2 (dois) anos** a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

#### **Secção II**

##### **Obrigações da ARM, S.A.**

#### **Cláusula 12.ª**

##### **Preço contratual**

1. Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, a ARM, S.A. deve pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior **inclui todos os custos**, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à ARM, S.A, nomeadamente os relativos a despesas de transporte, de aluguer de viaturas, de alimentação, de viagens e de estadia, despesas de segurança e EPI's inerentes à prestação, bem como quaisquer encargos decorrentes da atividade exercida durante a prestação de serviços e da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

#### **Cláusula 13.ª**

##### **Condições de pagamento**

1. A quantia devida pela ARM, S.A. nos termos da cláusula anterior, **deve ser paga no prazo de 30 a 60 dias após a receção pela mesma, das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.**
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida, com a entrega dos relatórios por instalação (ETRS e CPRS) e posterior aceitação pela ARM, S.A., nos termos da cláusula 9.ª.
3. Em caso de discordância por parte da ARM, S.A., quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar ao cocontratante, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o cocontratante obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
4. O cocontratante não poderá ceder quaisquer direitos ou obrigações emergentes do presente contrato, incluindo a cessão de créditos, sem a prévia autorização escrita, por qualquer meio registado, do contraente público.
5. Em caso de violação do disposto no número anterior, incluindo a realização de uma cessão de créditos com a expressa oposição do contraente público, o cocontratante será responsável por todos os custos acrescidos que o cumprimento da obrigação perante o cessionário acarretar para o contraente público.

#### **Capítulo III**

##### **Penalidades contratuais e resolução**





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



#### **Cláusula 14.ª**

##### **Penalidades contratuais**

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a ARM, S.A. pode exigir do cocontratante o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, no seguinte termo:
  - a) Pelo incumprimento dos prazos de execução do serviço em causa, designadamente dos definidos nos pontos 3 e 5 da cláusula 6.ª, superior a 5 dias, até 1 % do valor total do contrato, por cada dia de atraso do serviço em causa, quando este não for razoavelmente justificado.
2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do cocontratante, a ARM, S.A. pode exigir-lhe uma pena pecuniária até 20% do preço contratual.
3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo das alíneas constantes do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, ter-se-á em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do cocontratante e as consequências do incumprimento.
5. A ARM, S.A. pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

#### **Cláusula 15.ª**

##### **Força maior**

1. Não podem ser impostas penalidades ao cocontratante, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
  - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do cocontratante, na parte em que intervenham;
  - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do cocontratante ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
  - c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo cocontratante de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
  - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo cocontratante de normas legais;





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do cocontratante cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
  - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do cocontratante não devidas a sabotagem;
  - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

#### **Cláusula 16.ª**

##### **Resolução por parte da ARM, S.A.**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, a ARM, S.A. pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o cocontratante violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente no caso de atraso superior a 3 (três) meses da data acordada entre as partes para início dos trabalhos;
2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao cocontratante e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pela ARM, S.A..

#### **Cláusula 17.ª**

##### **Resolução por parte do cocontratante**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o cocontratante pode resolver o contrato quando o montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 6 (seis) meses.
2. Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada à ARM, S.A., que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se esta última cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.
3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição dos fornecimentos já realizadas pelo cocontratante, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato.

### **Capítulo IV**

#### **Caução**

#### **Cláusula 18.ª**

##### **Caução para garantir o cumprimento das obrigações**

Não será exigida a prestação de caução, nos termos da alínea a) do número 2 do artigo 88.º do CCP.

### **Capítulo V**

#### **Resolução de litígios**

#### **Cláusula 19.ª**

##### **Foro competente**

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal da Comarca da Madeira, com expressa renúncia a qualquer outro.

#### **Capítulo VI**

##### **Disposições finais**

#### **Cláusula 20.ª**

##### **Subcontratação e cessão da posição contratual**

A subcontratação pelo cocontratante e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

#### **Cláusula 21.ª**

##### **Gestor do contrato**

1. Nos termos do artigo 290ª-A do CCP, aquando da outorga do contrato, será incluído no clausulado do mesmo a designação do Gestor do Contrato nomeado pela ARM, S.A..
2. As competências do Gestor do Contrato são as definidas no contrato (quando aplicável), bem como as definidas no CCP e no artigo 8.ª A do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação.

#### **Cláusula 22.ª**

##### **Comunicações e notificações**

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto as notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada a outra parte.

#### **Cláusula 23.ª**

##### **Contagem dos prazos**

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

#### **Cláusula 24.ª**

##### **Legislação aplicável**

O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

#### **Cláusula 25.ª**

##### **Proteção de dados**

O Cocontratante obriga-se a cumprir com o enquadramento jurídico geral da Lei de Proteção de Dados existente em Portugal e o quadro jurídico especial do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), em vigor a partir de 25 de maio de 2018, aceitando expressamente regular esta questão conforme estabelecido



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



no anexo III «Conformidade com o RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados» a este caderno de encargos e que dele faz parte integrante.

#### **Cláusula 26.ª**

##### **Consulta preliminar ao mercado**

1. Nos termos do artigo 35.º-A do Código dos Contratos Públicos, foi realizada uma consulta preliminar ao mercado, de modo a obter o preço base.
2. O preço base fixado no presente caderno de encargos, foi alcançado através das informações obtidas na consulta prevista no número anterior, em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 47.º do CCP.
3. Toda a informação relevante resultante da consulta preliminar, caso seja solicitada, será disponibilizada aos futuros concorrentes do procedimento, o que necessariamente só ocorrerá após terminado o prazo de apresentação de propostas, salvo se os documentos que constituem a proposta forem classificados como confidenciais por parte do interessado.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## ANEXO I

### MAPA DE QUANTIDADES

Descrição dos Serviços	Quantidades máximas estimadas
1. Monitorização anual da topografia dos Aterros Sanitários da ETRS da Meia Serra	2
2. Monitorização anual da topografia dos Aterros Sanitários do CPRS do Porto Santo	2
3. Análise da conformidade dos planos de enchimento dos aterros em operação da ETRS	3
4. Análise da conformidade dos planos de enchimento dos aterros em operação do CPRS	4

**Nota:**

- Todas as despesas incluindo viagens, estadias e outros custos inerentes à prestação do serviço são da responsabilidade do cocontratante.

## ANEXO II

### INFORMAÇÕES TÉCNICAS E DESENHOS DOS ATERROS DA ETRS E CPRS

#### Centro de Processamento de Resíduos Sólidos (CPRS) do Porto Santo:

##### **Extrato do Estudo de análise do aumento de capacidade da célula fusível:**

##### **1 – Plano de enchimento:**

Estabeleceu-se o plano de enchimento da célula 1 tendo em conta que a quantidade anual estimada a depositar na célula fusível seja de 535 m<sup>3</sup>/ano.

Esta quantidade será depositada em momentos pontuais, função das situações de emergência derivadas de inexistência prolongada de transporte marítimo para a ilha da Madeira.

Após a sua descarga no aterro, de imediato se deverá fazer o seu espalhamento, recobrimento e compactação segundo um plano que assegure a formação de estratos de 2X0,5 m e do recobrimento do mesmo.

Para estabelecer este plano, dividiu-se a área superficial do aterro levantada em dezembro 2021, cerca de 1012 m<sup>2</sup> (44X23 m), em 18 células de 7X7 m e em 6 faixas. Esta área, à cota 1,80m acima do terreno, é inferior à da plataforma (42X21 m) porque se assegura uma área plana com uma largura mínima de 1,0 m para consolidação de taludes e acesso.

A primeira célula a encher com um estrato com 0,5 m de altura será a que se encontra mais perto da rampa de acesso, conforme se representa na Figura 2. Na sequência, encher-se-ão as células 2 e 3, também com 0,5 m de resíduos. Quando estas 3 células tiverem a primeira camada de resíduos (estrato 1), repetir-se-á o processo para se alcançar 1,0 m de altura nestas 3 células (estratos 1 e 2), faixa 1.

É aconselhável que, em seguida, se faça a compactação dos resíduos com uma máquina de rasto, após a qual se fará o recobrimento com 20 cm de terra. Após o recobrimento desta faixa1, repetir-se-á o processo nas restantes 5 faixas, obtendo-se uma nova plataforma com cota 3,0 m.

Sobre esta plataforma serão colocados os estratos 3 e 4, com 0,5 m de espessura cada. Dado que a plataforma é mais reduzida, 38X17 m, serão definidas 10 células com áreas unitárias de 6X8,5 m<sup>2</sup> em 5 faixas e 2 células com 8X8,5 m<sup>2</sup>, numa sexta faixa de enchimento. Concluído o enchimento das 12 células é feito o recobrimento com 20 cm de terra, até à cota 4,20 m.

A terceira plataforma, estratos 5 e 6, terá de base 34X13 m. Estabelecem-se 10 células de 6,8X6 m cada e 5 faixas de enchimento. Concluído o enchimento, será feito o recobrimento com 20 cm de terra.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



No Quadro III indica-se a sequência de enchimento das células nas 3 plataformas.

FAIXA	0 a 1,0 m						1,0 a 2,0 m			
	Estrato 1 0,5 m			Estrato 2 0,5 m			Estrato 3 0,5 m		Estrato 4 0,5 m	
1	célula 1	célula 2	célula 3	célula 1	célula 2	célula 3	célula 19	célula 20	célula 19	célula 20
2	célula 4	célula 5	célula 6	célula 4	célula 5	célula 6	célula 21	célula 22	célula 21	célula 22
3	célula 7	célula 8	célula 9	célula 7	célula 8	célula 9	célula 23	célula 24	célula 23	célula 24
4	célula 10	célula 11	célula 12	célula 10	célula 11	célula 12	célula 25	célula 26	célula 25	célula 26
5	célula 13	célula 14	célula 15	célula 13	célula 14	célula 15	célula 27	célula 28	célula 27	célula 28
6	célula 16	célula 17	célula 18	célula 16	célula 17	célula 18	célula 29	célula 30	célula 29	célula 30
Base 42X21 m Topo 38X17 m						topo 36X15 m				topo 34X13 m

FAIXA	2,0 a 3,0 m			
	Estrato 5 0,5 m		Estrato 6 0,5 m	
1	célula 31	célula 32	célula 31	célula 32
2	célula 33	célula 34	célula 33	célula 34
3	célula 35	célula 36	célula 35	célula 36
4	célula 37	célula 38	célula 37	célula 38
5	célula 39	célula 40	célula 39	célula 40
Topo 32X11		Topo 30X9		

Quadro III – Sequência de enchimento das células

Na Figura 3, apresenta-se esquematicamente a célula fusível 1, em corte e em planta, representando-se os vários estratos de enchimento e as plataformas.

No Quadro IV, calculam-se as quantidades de resíduos a encaixar em cada estrato, assim como os volumes de resíduos e de terras de cobertura.

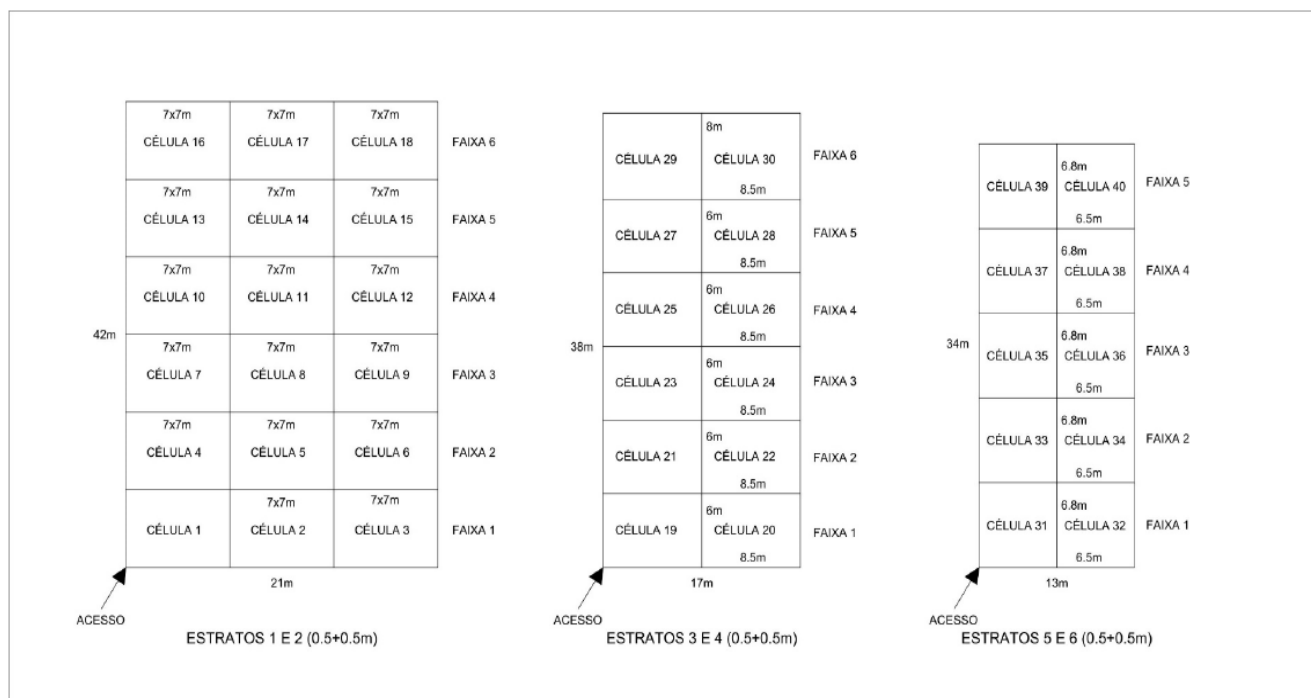


Figura 2 – Definição das células de enchimento



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA

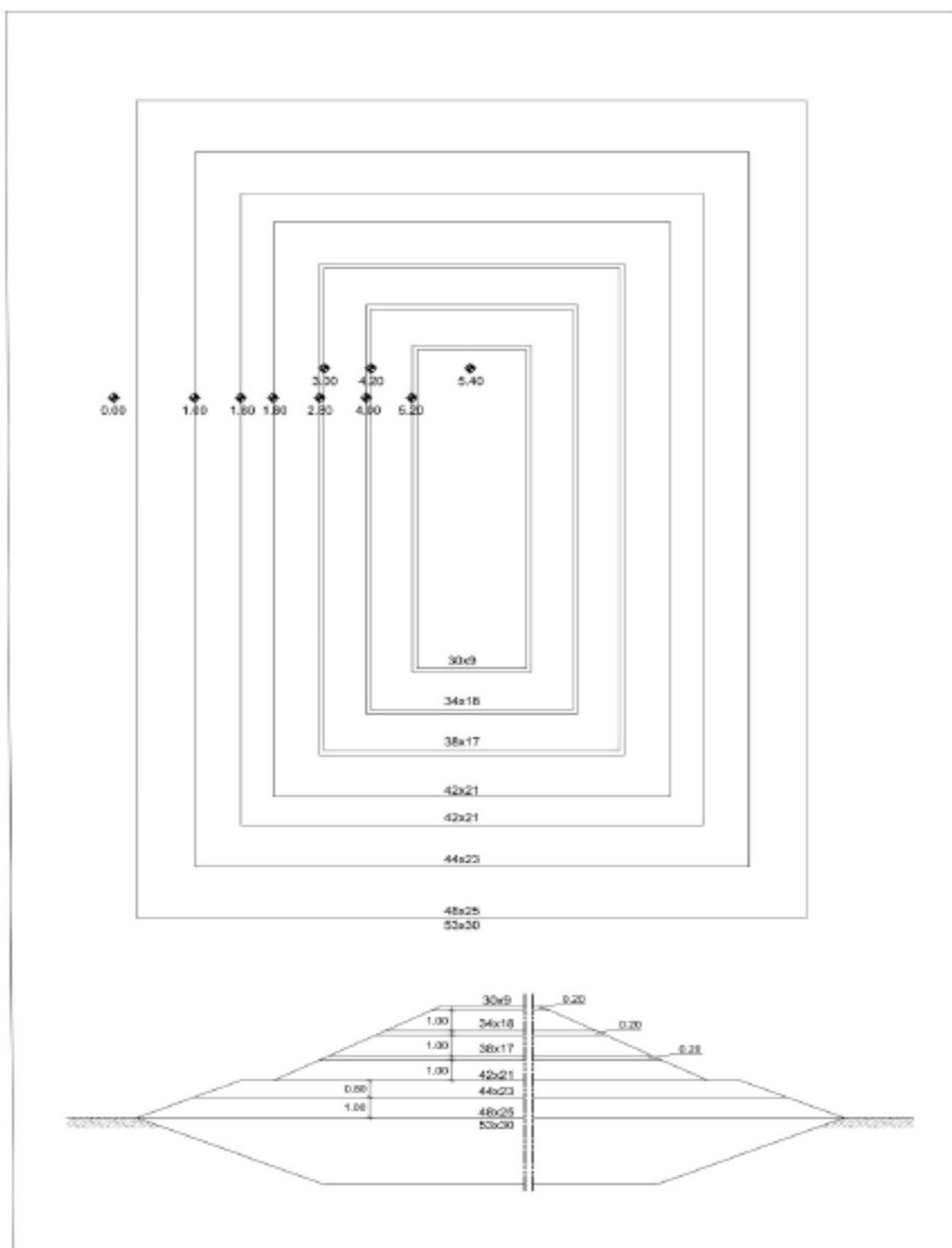


Figura 3 – Ampliação da célula 1, planta e corte.





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



Estratos	Obs.	Faixas	célula	L (m)	l (m)	Área (m <sup>2</sup> )	H (m)	H total (m)	declive	V (m <sup>3</sup> )	Vt RU (m <sup>3</sup> )	Semanas	Terrenos cob t (m <sup>3</sup> )	Vt com cob (m <sup>3</sup> )		
Estratos 1 e 2 0 a 1,0 m	Base 420x21 m Células 7x7 m2 18 células	1	1a	7,00	7,00	49,00	0,5	0,5	50%	18,17	18,17	1,77				
				5,00	5,00	25,00										
			1a e 2a	7,00	14,00	98,00	0,5	0,5	50%	20,95	39,11	3,80				
				5,00	12,00	60,00										
			1a, 2a e 3a	7,00	21,00	147,00	0,5	0,5	50%	60,03	60,03	5,83				
				5,00	19,00	95,00										
			1 a 3	7,00	21,00	147,00	1	50%		120,06	11,67					
				5,00	19,00	95,00										
			Cobertura	5,00	19,00	95,00	0,2			19		19	139,06			
			2	4 a 6	14,00	21,00	294,00	1	1	50%	109,13	229,19	22,28			
		10,00			17,00	170,00										
		Cobertura		10,00	17,00	170,00	0,2			15		15	244,19			
		3		7 a 9	21,00	21,00	441,00	1	1	50%	133,15	362,33	35,22			
			17,00		17,00	289,00										
		Cobertura	17,00	17,00	289,00	0,2			42,8		42,8	405,13				
		4	10 a 12	28,00	21,00	588,00	1	1	50%	132,93	495,27	48,14				
				24,00	17,00	408,00										
			Cobertura	24,00	17,00	408,00	0,2			38,8		38,8	534,07			
			5	13 a 15	35,00	21,00	735,00	1	1	50%	132,86	628,12	61,05			
		31,00			17,00	527,00										
		Cobertura		31,00	17,00	527,00	0,2			66,6		66,6	694,72			
		6		16 a 18	42,00	21,00	882,00	1	1	50%	132,82	760,94	73,96			
			38,00		17,00	646,00										
			Cobertura	38,00	17,00	646,00	0,2			62,6		62,6	823,54			
			Estratos 3 e 4 1,0 a 2,0 m	Base 380x17 m 10 Células 600,5 m2 2 células 800,5 m2 12 células	1	19 a 20	6,00	17,00	102,00	1	2	50%	59,83	820,78	79,78	
		2,00					13,00	26,00								
		Cobertura				2,00	13,00	26,00	0,2			5,2		67,8	888,58	
		2				21 a 22	12,00	17,00	204,00	1	2	50%	91,39	912,16	88,66	
					8,00		13,00	104,00								
		Cobertura			8,00	13,00	104,00	0,2			15,6		83,4	995,56		
3	23 a 24	18,00			17,00	306,00	1	2	50%	90,11	1.002,27	97,42				
		14,00			13,00	182,00										
Cobertura	14,00	13,00			182,00	0,2			15,6		99	1.101,27				
4	25 a 26	24,00			17,00	408,00	1	2	50%	89,90	1.092,18	106,16				
		20,00			13,00	260,00										
	Cobertura	20,00			13,00	260,00	0,2			15,6		114,6	1.206,78			
	5	27 a 28			30,00	17,00	510,00	1	2	50%	89,83	1.182,01	114,89			
26,00					13,00	338,00										
Cobertura		26,00			13,00	338,00	0,2			15,6		130,2	1.312,21			
6		29 a 30			38,00	17,00	646,00	1	2	50%	119,72	1.301,73	126,52			
	34,00				13,00	442,00										
	Cobertura	34,00			13,00	442,00	0,2			20,8		151	1.452,73			
	Estratos 5 e 6 2,0 a 3,0 m	Base 340x13 m 10 Células 6,5x6,8 m2 10 células			1	31 a 32	6,80	13,00	88,40	1	3	50%	53,60	1.355,33	131,73	
2,80							9,00	25,20								
Cobertura						2,80	9,00	25,20	0,2			5,04		156,04	1.511,37	
2						33 a 34	13,60	13,00	176,80	1	3	50%	75,33	1.430,66	139,05	
					9,60		9,00	86,40								
Cobertura					9,60	9,00	86,40	0,2			12,24		168,28	1.598,94		
3			35 a 36	20,40	13,00	265,20	1	3	50%	74,62	1.505,28	146,31				
				16,40	9,00	147,60										
			Cobertura	16,40	9,00	147,60	0,2			12,24		180,52	1.685,80			
			4	37 a 38	27,20	13,00	353,60	1	3	50%	74,49	1.579,77	153,55			
23,20					9,00	208,80										
Cobertura				23,20	9,00	208,80	0,2			12,24		192,76	1.772,53			
5				39 a 40	34,00	13,00	442,00	1	3	50%	74,45	1.654,21	160,78			
			30,00		9,00	270,00										
			Cobertura	30,00	9,00	270,00	0,2			12,24		205	1.859,21			

Quadro IV – Cálculo dos volumes dos estratos, das terras de cobertura e do total da célula 1 após ampliação.

## 2 - Modelação da célula fusível:

Conforme levantamento topográfico de dezembro de 2021, os resíduos estavam espalhados entre as cotas 107,90 e 109,70 m. Propõe-se que a superfície seja regularizada por forma a criar uma plataforma à cota 108,80 m, ou um pouco superior consoante a quantidade de resíduos entretanto descarregada entre dezembro e o presente. Esta plataforma terá uma área aproximada de 44X23 m. Os taludes terão pendentes de 50%, Desenho 3A.

A plataforma seguinte terá a base com uma área de cerca de 42X21 m para permitir a instalação de uma valeta que receba as águas pluviais das plataformas acima. Esta nova plataforma, formada pelos estratos 1 e 2, terá cota 109,80 m. Na sua construção terá que se ter em conta o prolongamento da rampa de acesso que terá como inclinação máxima de 10%. Terá superficialmente pendentes de 1 a 2% para NW e SE, por forma a drenar as águas pluviais para a valeta de pé de talude que circunda a base desta plataforma.

Feito o enchimento desta plataforma, é feito o recobrimento com 20 cm de terras de cobertura ou com escórias provenientes da ETRS da Meia Serra.

Sobre esta plataforma é modelada a seguinte, também com 1,00 m de espessura, dois estratos de 50 cm, recobertos com 20 cm de terras de cobertura. Dado que os taludes terão pendente de  $\frac{1}{2}$ , dando continuidade aos da plataforma 1, a cota à superfície, após recobrimento será de 111,20 m e a sua área aproximada de 34X13 m. A drenagem superficial será assegurada pelas pendentes para o interior para evitar as escorrências ao longo dos taludes.

Finalmente a terceira plataforma, também com espessura de 1,00 m, concluirá esta ampliação intermédia da célula fusível 1.

Nos Desenhos 4 a 7 apresentam-se os perfis longitudinais e transversais da ampliação da célula fusível 1, de dezembro 2021 a 2024 quando se concluirá esta ampliação.

As áreas das plataformas que atrás se indicaram, são aproximadas pois que na modelação da célula fusível houve que considerar a área do arruamento de acesso ao topo, tal como os taludes das plataformas e do arruamento.

O essencial na exploração do aterro é considerar o plano de enchimento preconizado, o recobrimento dos estratos e a compactação, sempre que possível. O nivelamento das plataformas deve ser contínuo, tal como a manutenção dos taludes num máximo de 45°.

Nos Desenhos 4 a 7 apresentam-se os perfis longitudinais e transversais da célula 1, evidenciando as cotas topográficas a dezembro de 2021, as cotas após a ampliação agora preconizada, e as cotas previstas no projeto inicial para 2014.

## 3 - Infraestruturas complementares:

Em dezembro do ano transato, foi entregue o “Estudo Prévio do Projeto de Execução da Ampliação da célula Fusível” no qual foram previstas 3 células, incluindo a existente, para confinamento dos resíduos. Neste, foram definidas as infraestruturas necessárias ao bom funcionamento do aterro que serão pormenorizadas na fase de projeto de execução.

Não obstante, considerou-se que na análise do aumento da capacidade da célula 1 deverão ser salientadas algumas destas infraestruturas por forma a que na operação do aterro em curso, estas sejam consideradas.

#### **a) Rampa de acesso à célula**

Para garantir o acesso às diversas plataformas, a rampa existente deverá ser prolongada desde a cota térrea, cerca de 107,0 m até à cota 112,40 m. Para a inclinação máxima de 10%, a sua extensão será de 54 m. A largura da rampa será de 3,0 m.

O desenvolvimento da rampa será conseguido com o enchimento dos estratos, o qual obedecerá ao plano de enchimento atrás estabelecido.

A superfície da terceira plataforma, embora tenha área suficiente para a manobra das viaturas, fica muito reduzida pelos taludes criados para assegurar o perfil longitudinal do arruamento.

Caso seja possível, dependente das viaturas que são utilizadas, deverá aumentar-se a inclinação do arruamento para 15%, o que levará à sua menor extensão (36 m) e, por consequência, menores taludes e maior volume de encaixe da célula.

#### **b) Drenagem de águas pluviais**

Enquanto não se impermeabilizar a célula fusível, para evitar que as águas pluviais precipitadas sobre as plataformas escoem pelos taludes, estas deverão ter uma ligeira pendente de 1% para o interior, para promover a infiltração das águas.

#### **c) Drenagem do biogás**

Para evitar a formação de bolsas de gás no interior do aterro, existem duas chaminés verticais que têm um raio de influência de cerca de 15 m, Figura 10.



Figura 10 – Chaminés de biogás.

Estas chaminés são em PEAD Ø160 mm ranhurado, envolvido por brita (Ø5 – 10 cm), contida por rede malhasol e geotêxtil, conforme pormenor do Desenho 8A.

Aumentando-se a altura da célula fusível, deverão prolongar-se verticalmente estas chaminés. No futuro, estas chaminés serão integradas na rede geral de drenagem das 3 células que conduzirá o biogás a um queimador.

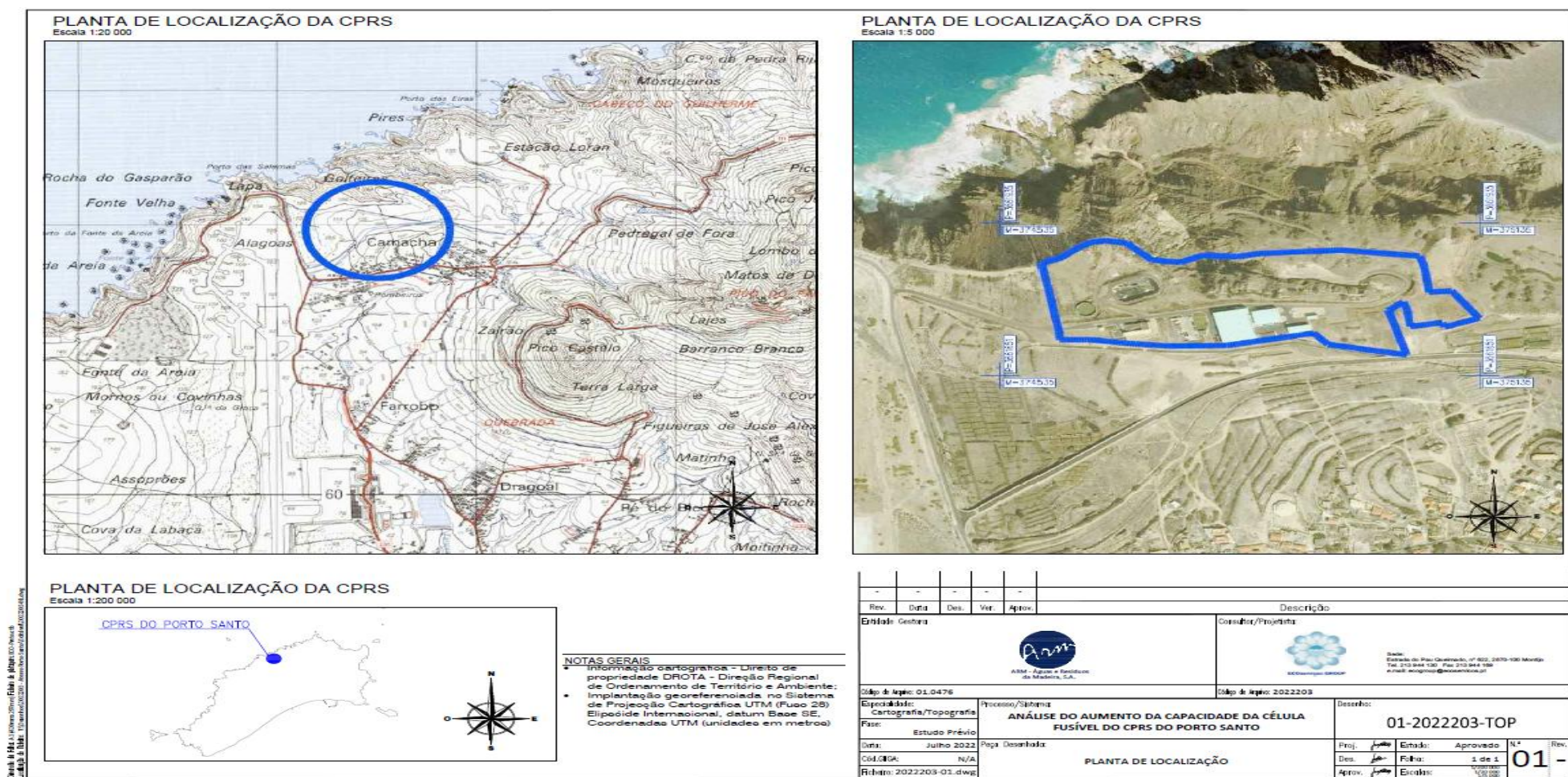




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA

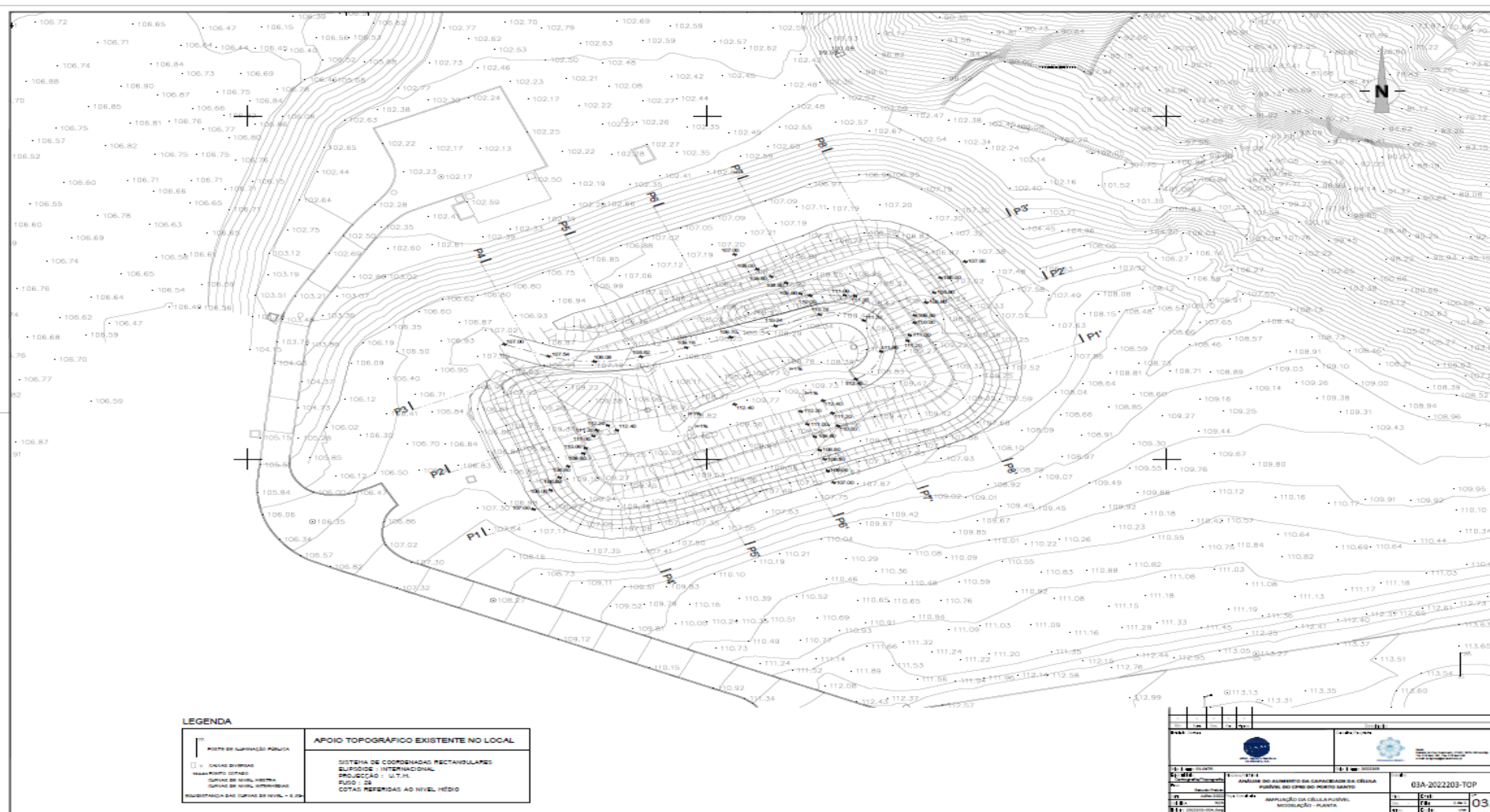


#### 4 - Plantas:





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



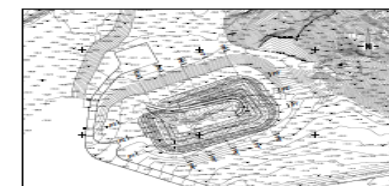
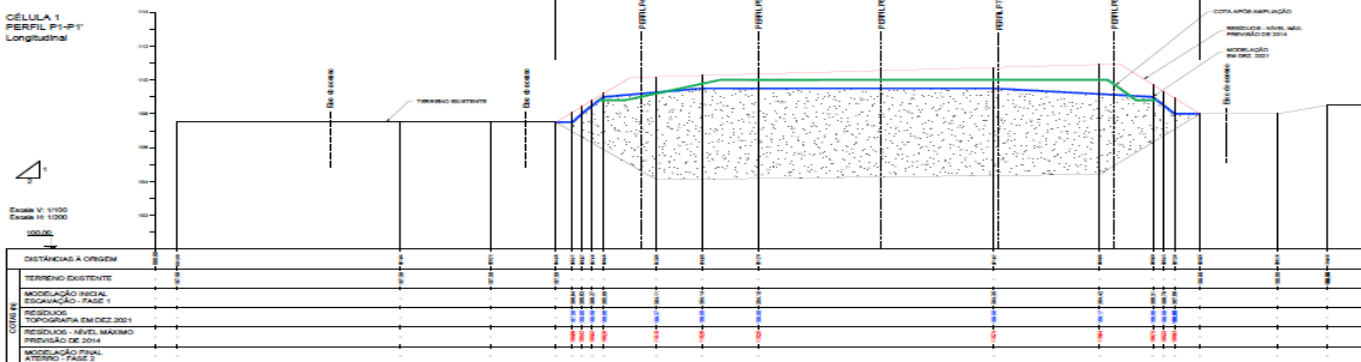




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA

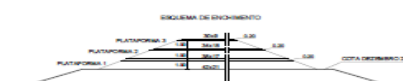
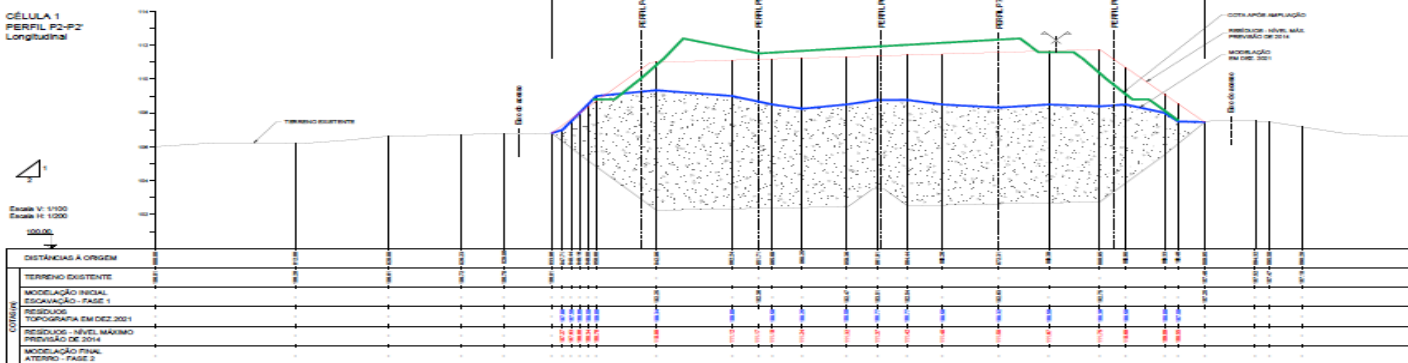


CÉLULA 1  
PERFIL P1-P1'  
Longitudinal

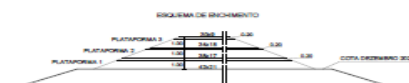
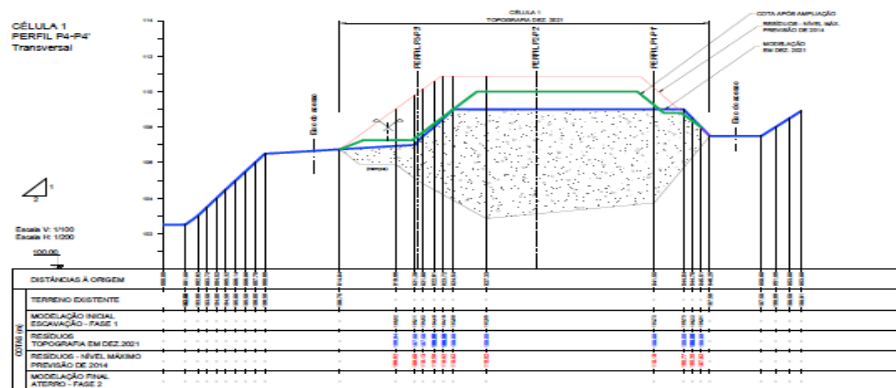
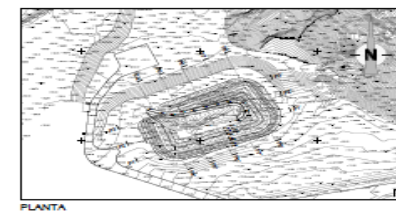
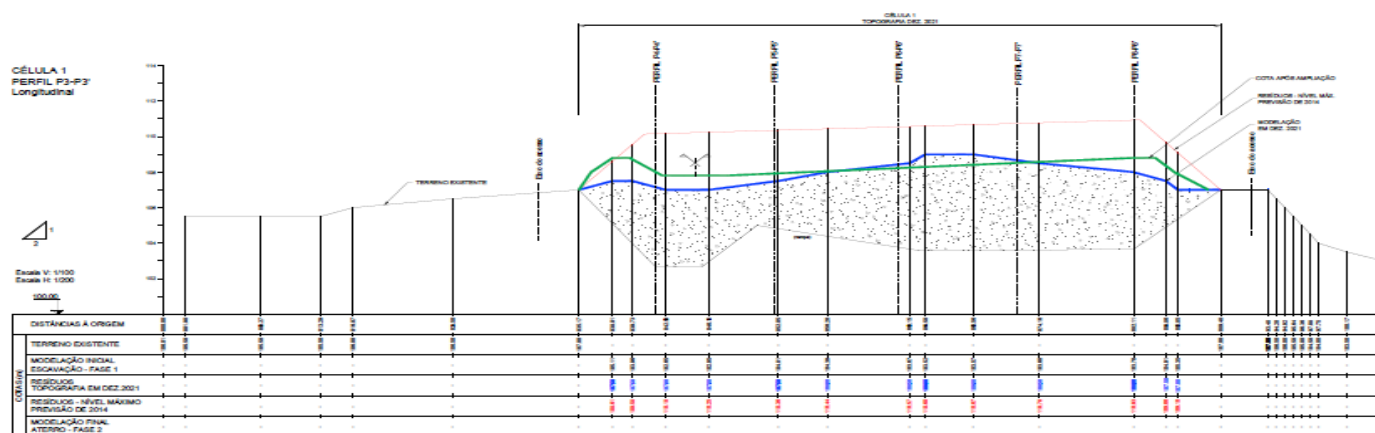


PLANTA

CÉLULA 1  
PERFIL P2-P2'  
Longitudinal



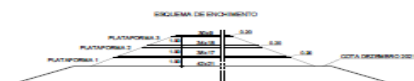
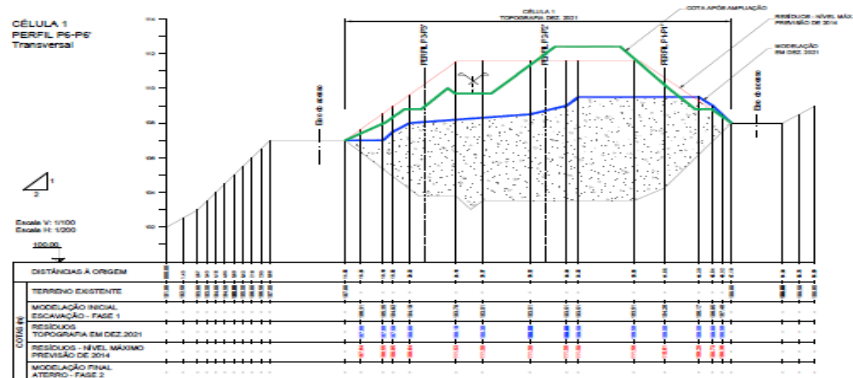
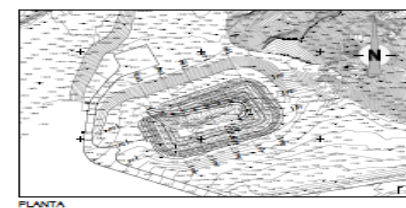
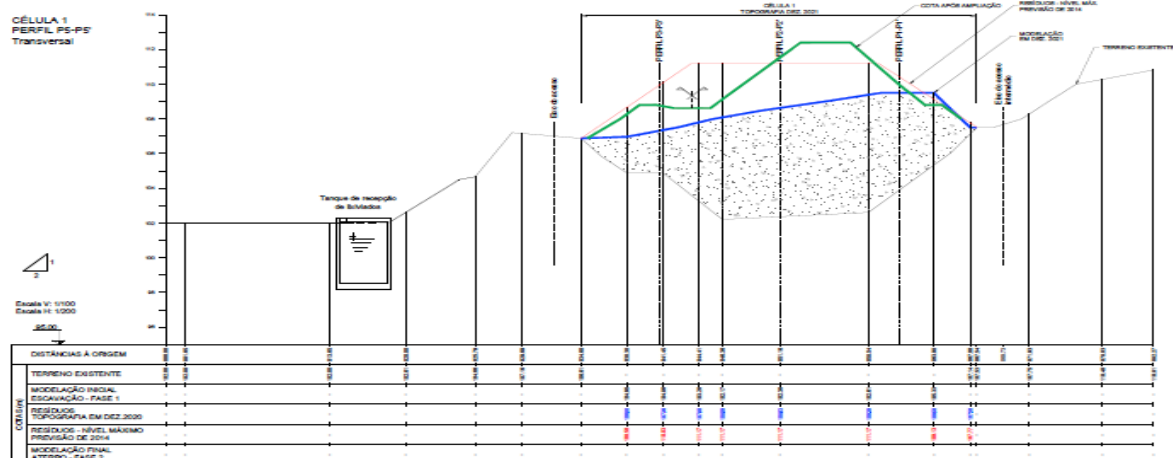
<b>ARM</b> ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA Rua dos Ferreiros, n.º 148-150, 9000-082 Funchal	<b>ARM</b> ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA Rua dos Ferreiros, n.º 148-150, 9000-082 Funchal	<b>ARM</b> ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA Rua dos Ferreiros, n.º 148-150, 9000-082 Funchal	<b>ARM</b> ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA Rua dos Ferreiros, n.º 148-150, 9000-082 Funchal
04A-2022203-GE0 04A	04A-2022203-GE0 04A	04A-2022203-GE0 04A	04A-2022203-GE0 04A

[illegible]





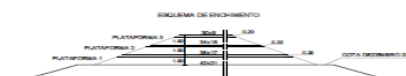
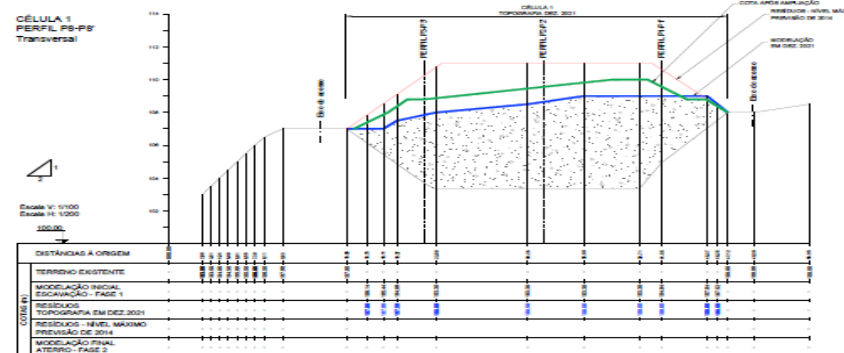
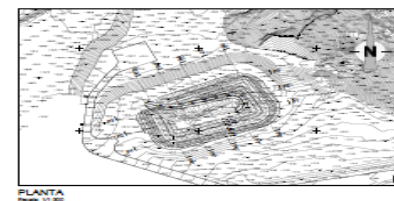
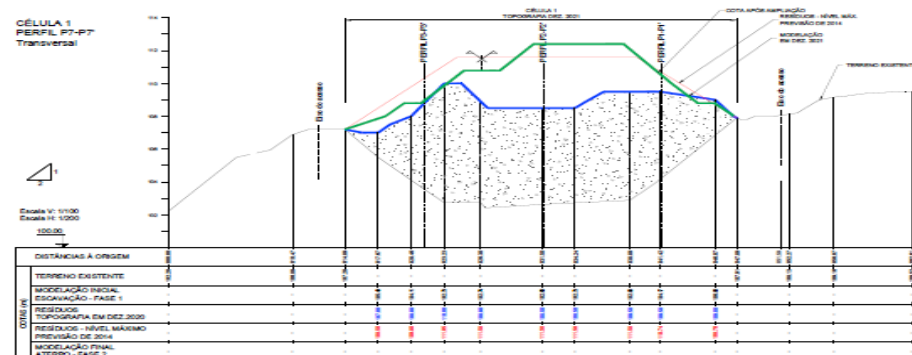
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



<b>ANÁLISE DO ALIMENTO DA CAPACIDADE DA CÉLULA</b> <b>PERFIL DO LOTE DO PORTO SANTO</b>		<b>06A-202203-GE0</b>	
<b>06A</b>		<b>06A</b>	
<b>06A</b>		<b>06A</b>	



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA

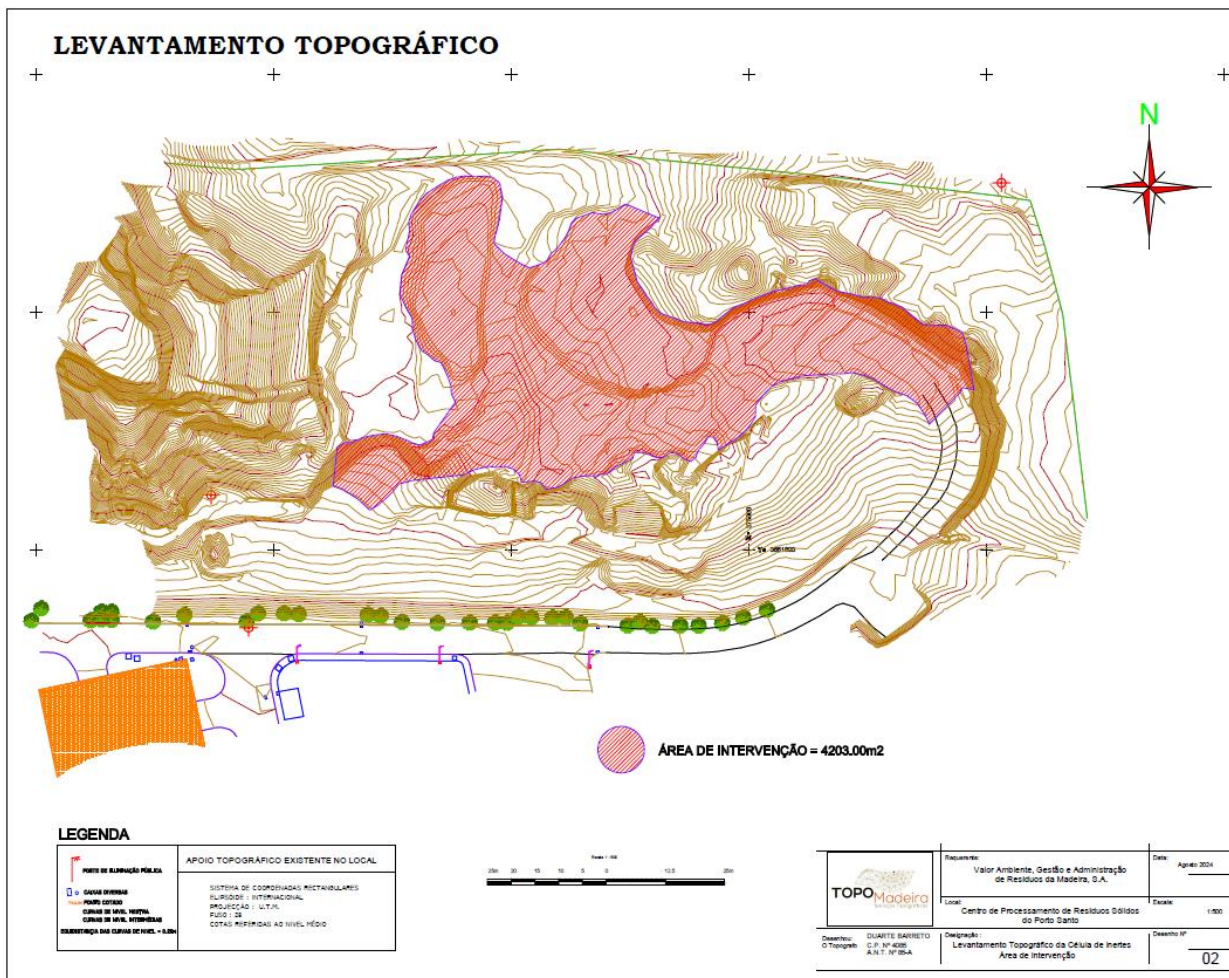


<b>PROJETO</b> 07A-202203-GEO		<b>FECHA</b> 07A	
<b>ANÁLISE DO AUMENTO DA CAPACIDADE DA CÉLULA</b> PARALELA AO CORTA-DE-ATRAZAMENTO		<b>FECHA</b> 07A	
<b>PROJETO</b> 07A-202203-GEO		<b>FECHA</b> 07A	

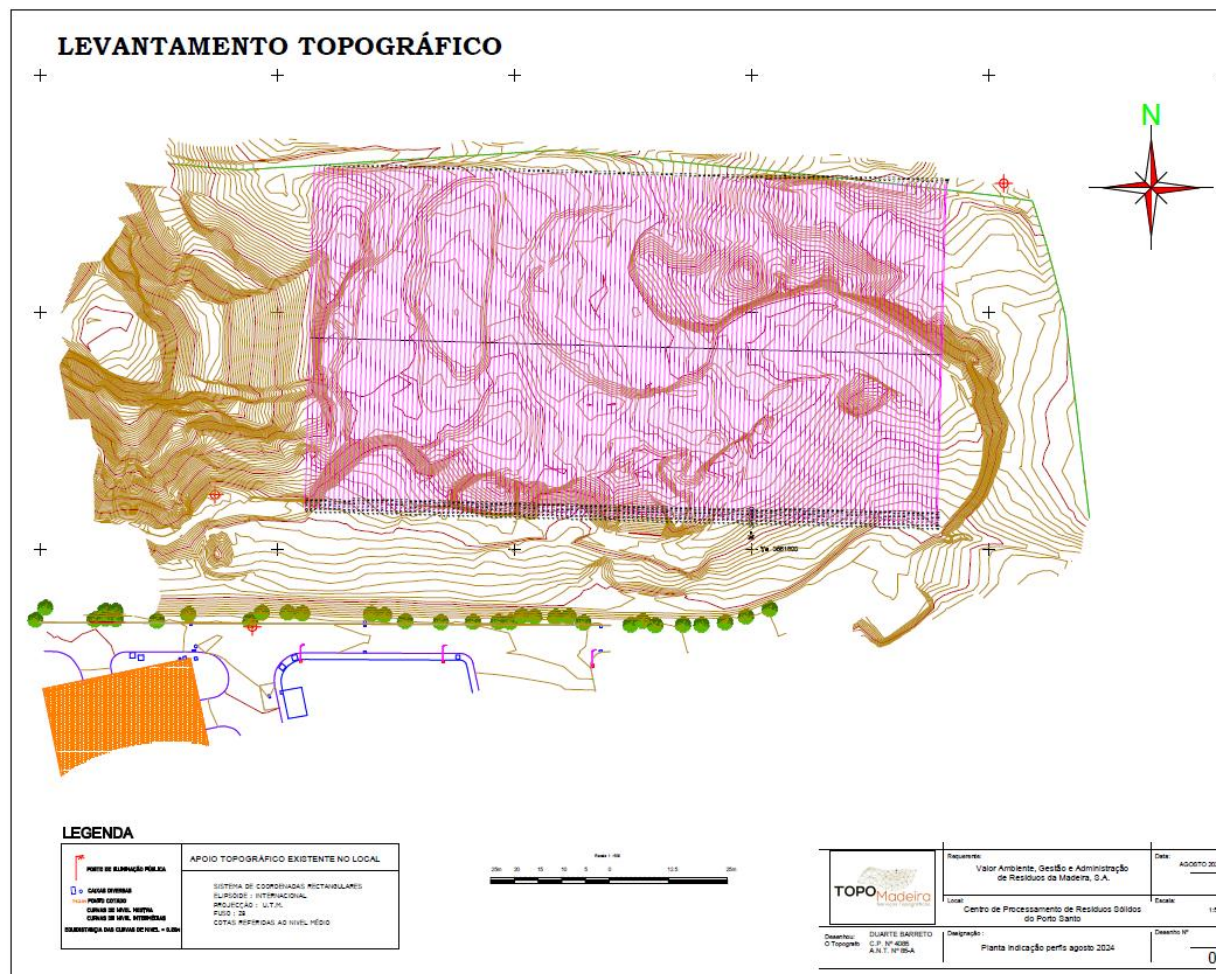




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA

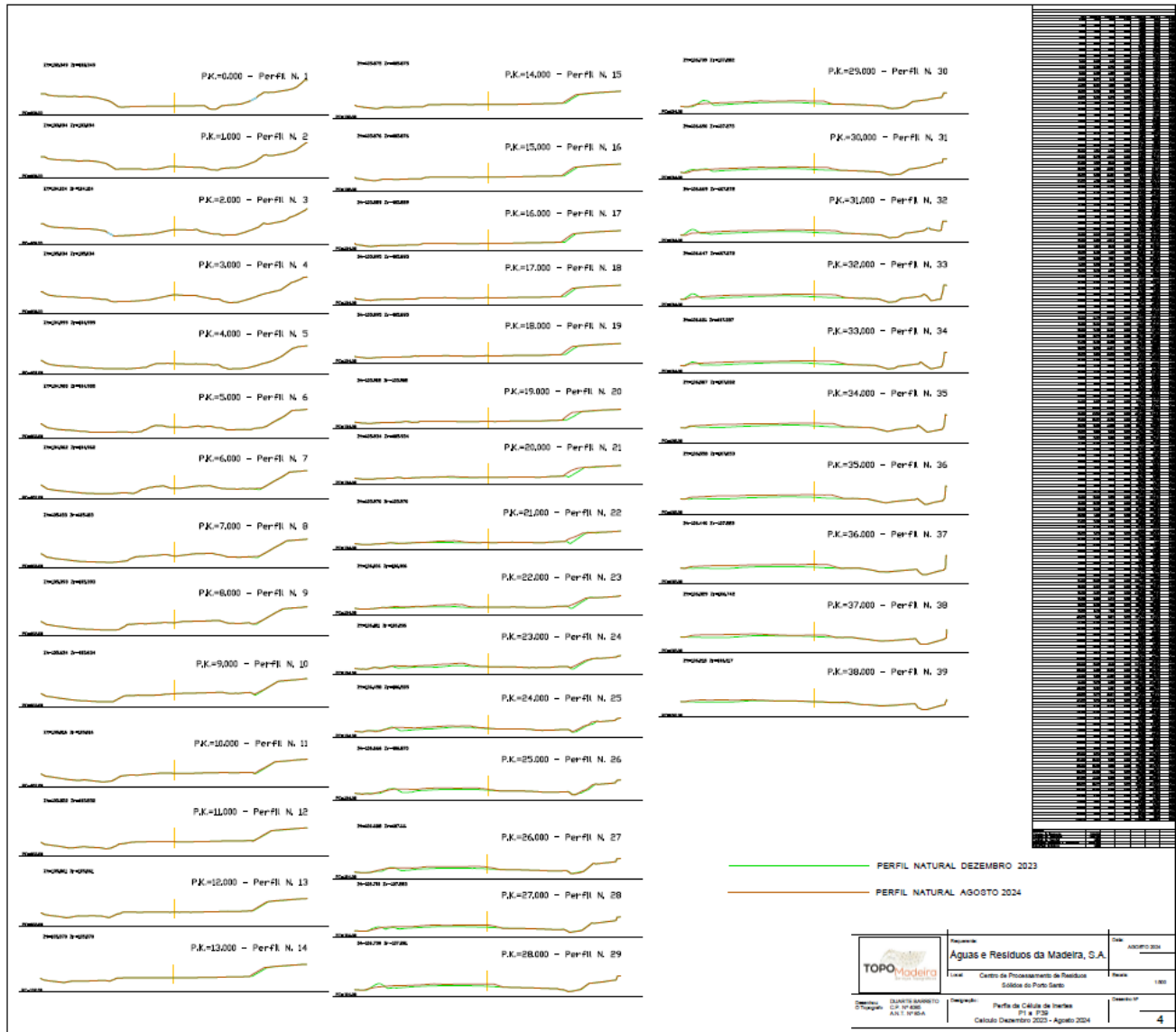






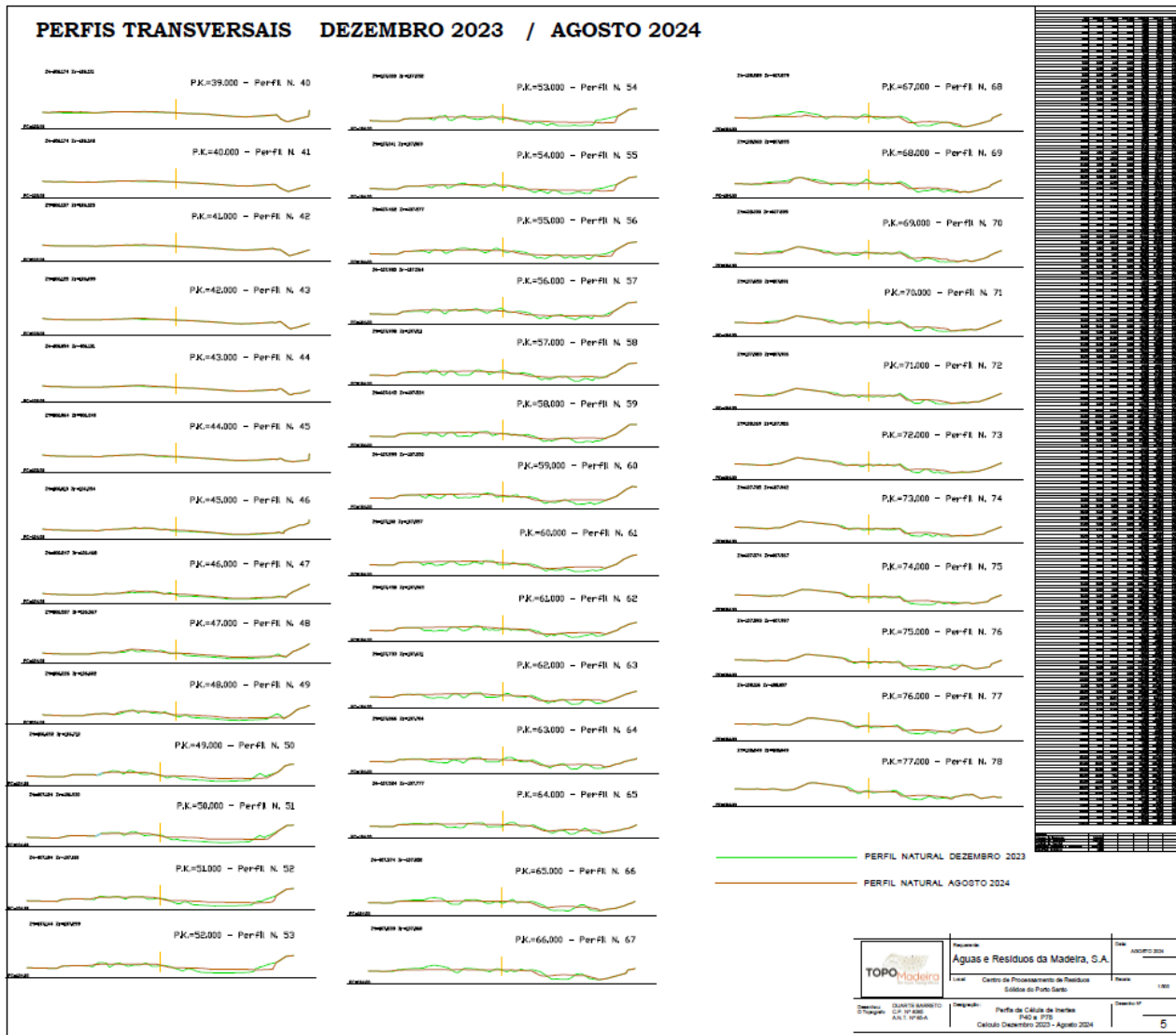


ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



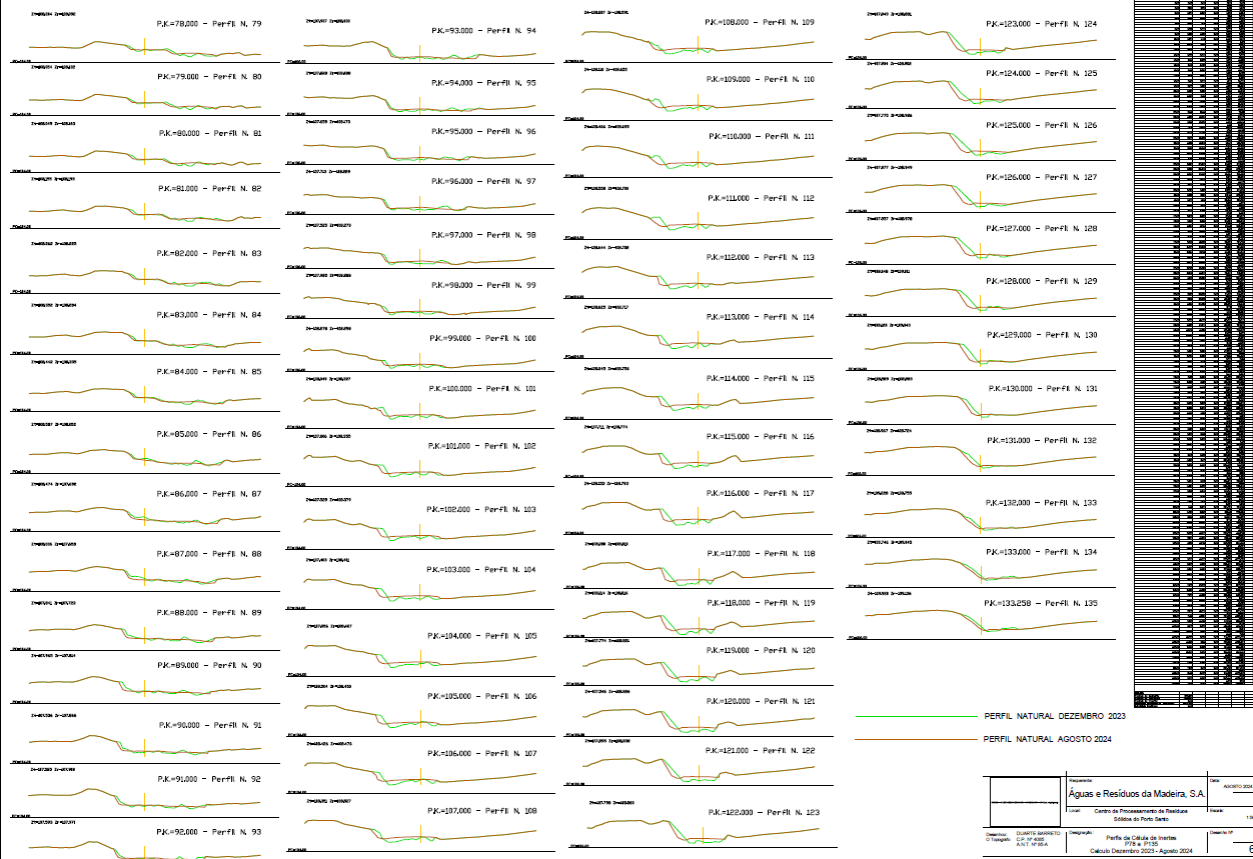


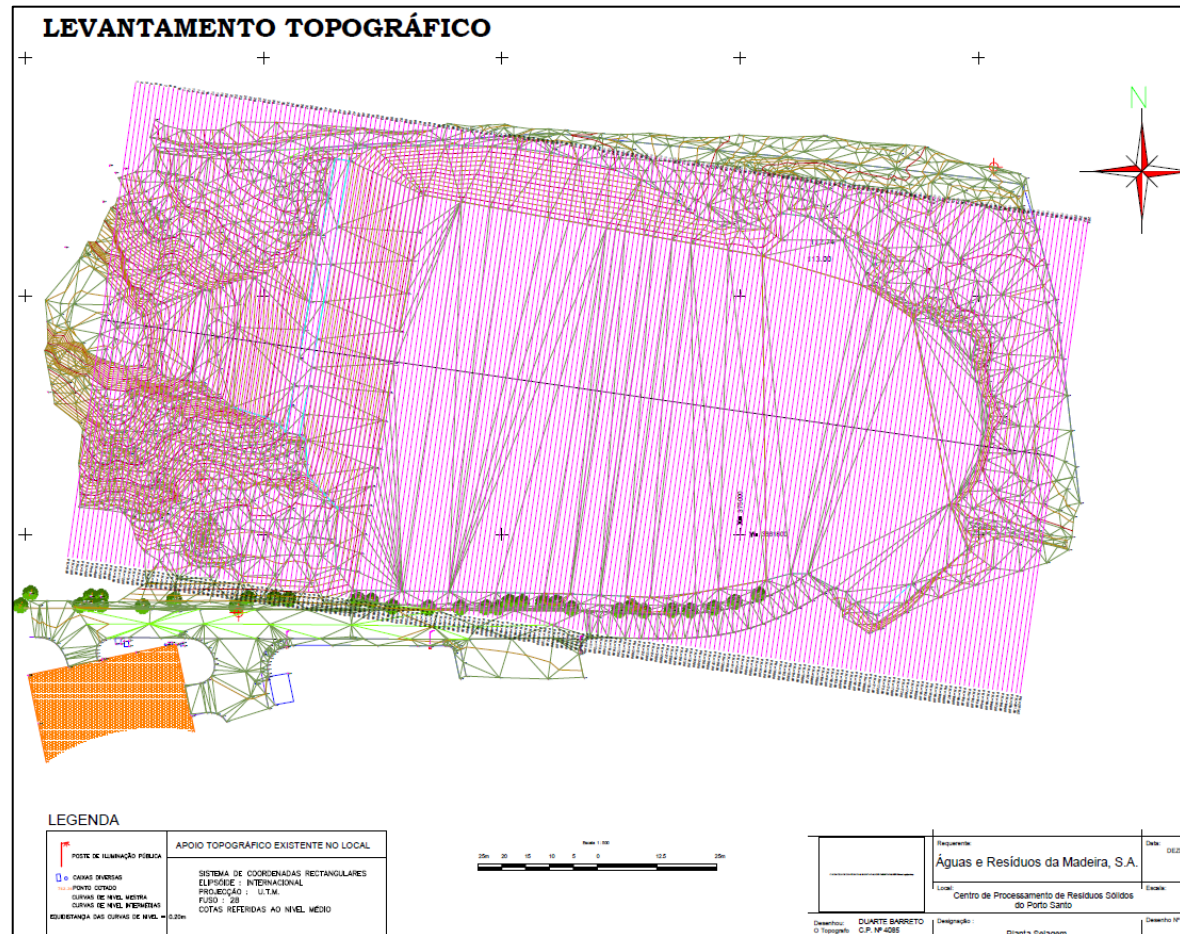


ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## PERFIS TRANSVERSAIS DEZEMBRO 2023 / AGOSTO 2024



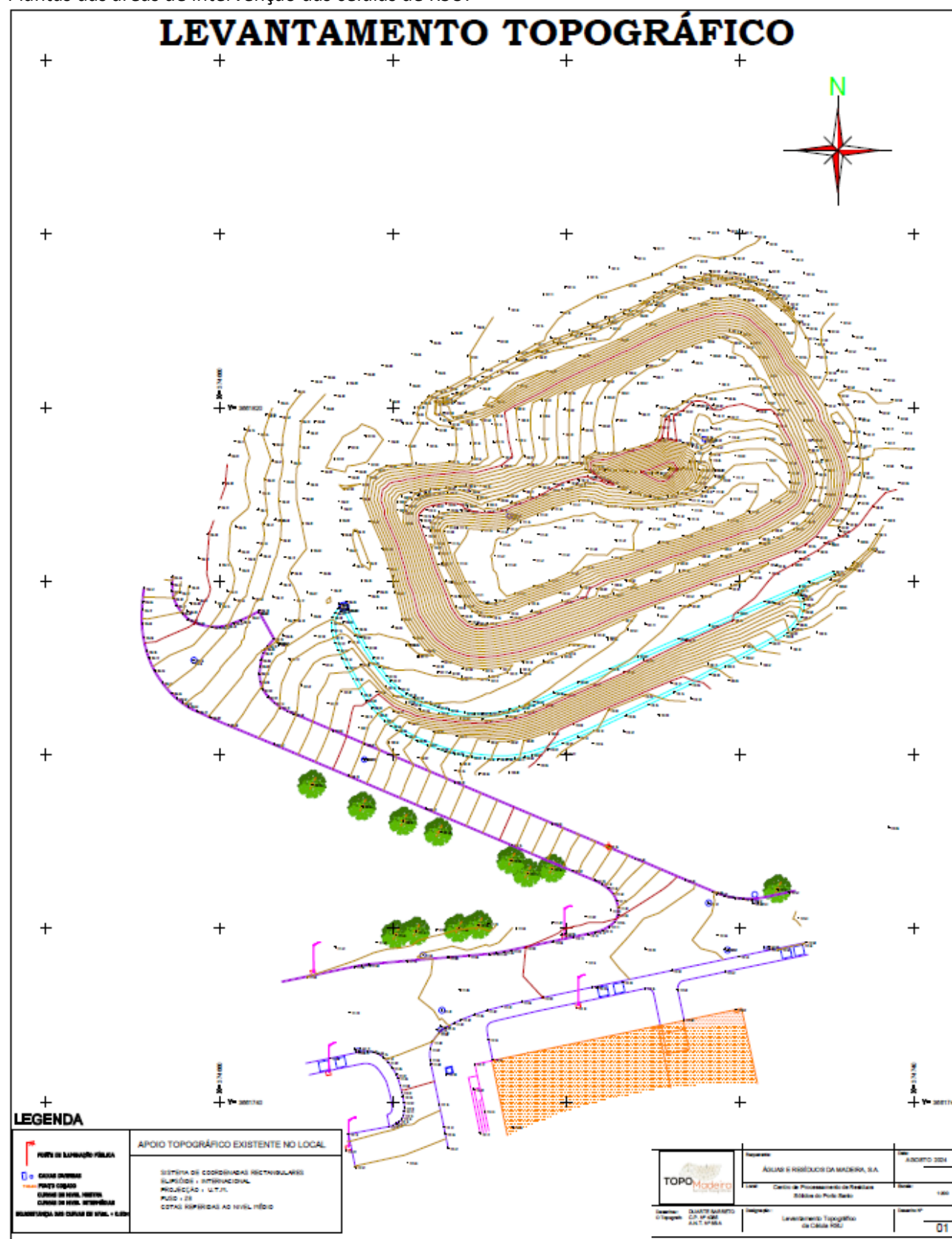




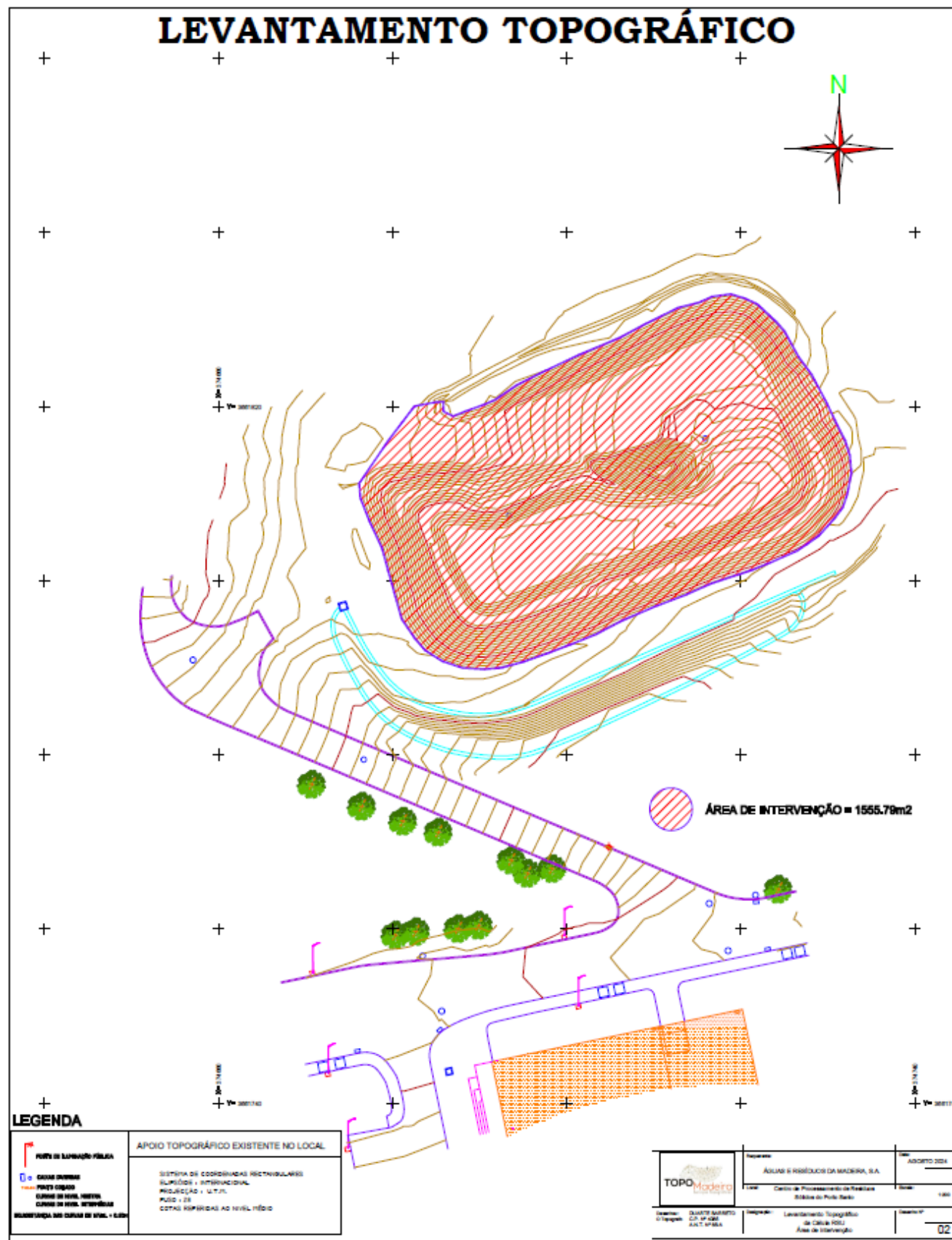
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



Plantas das áreas de intervenção das células de RSU:

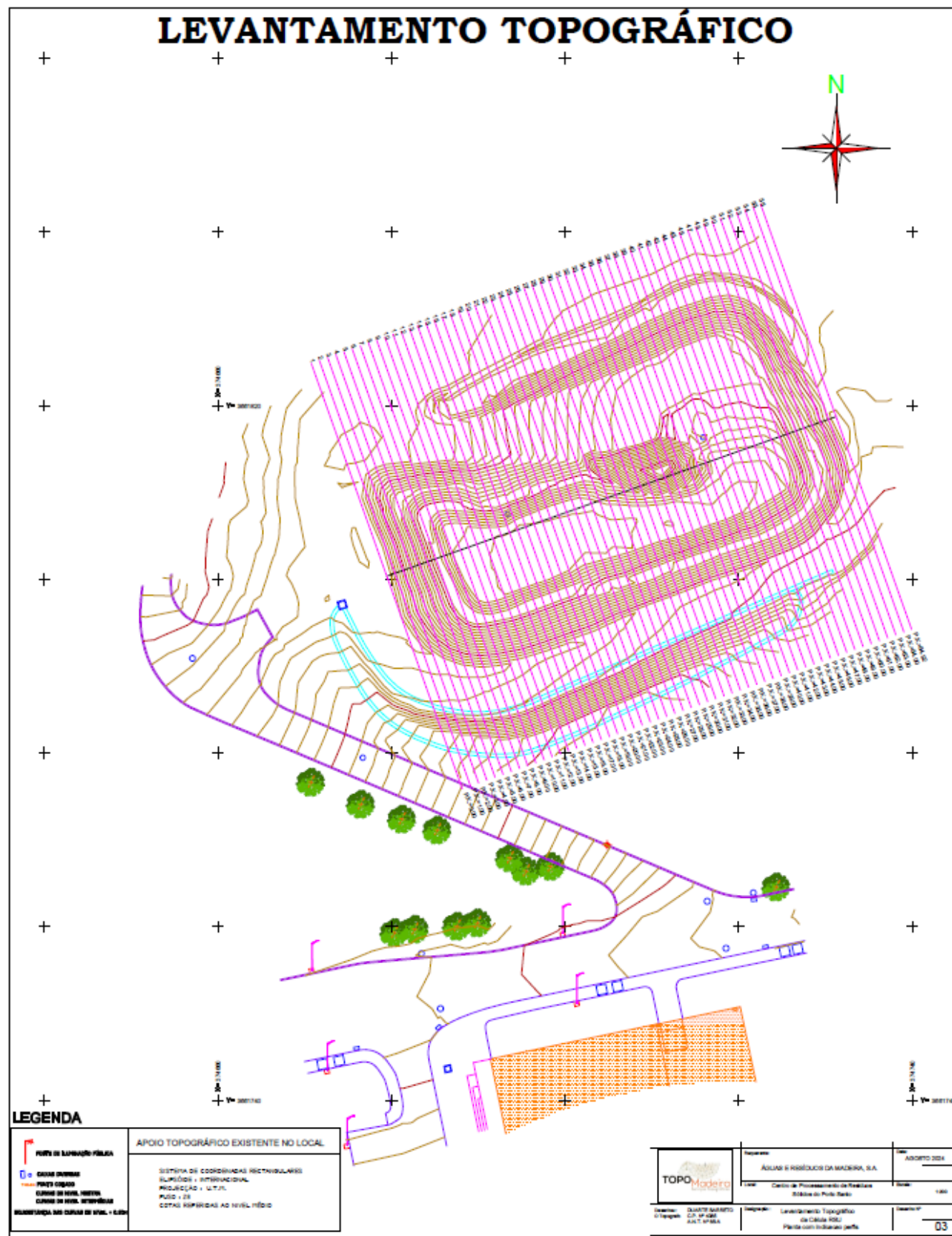


ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA

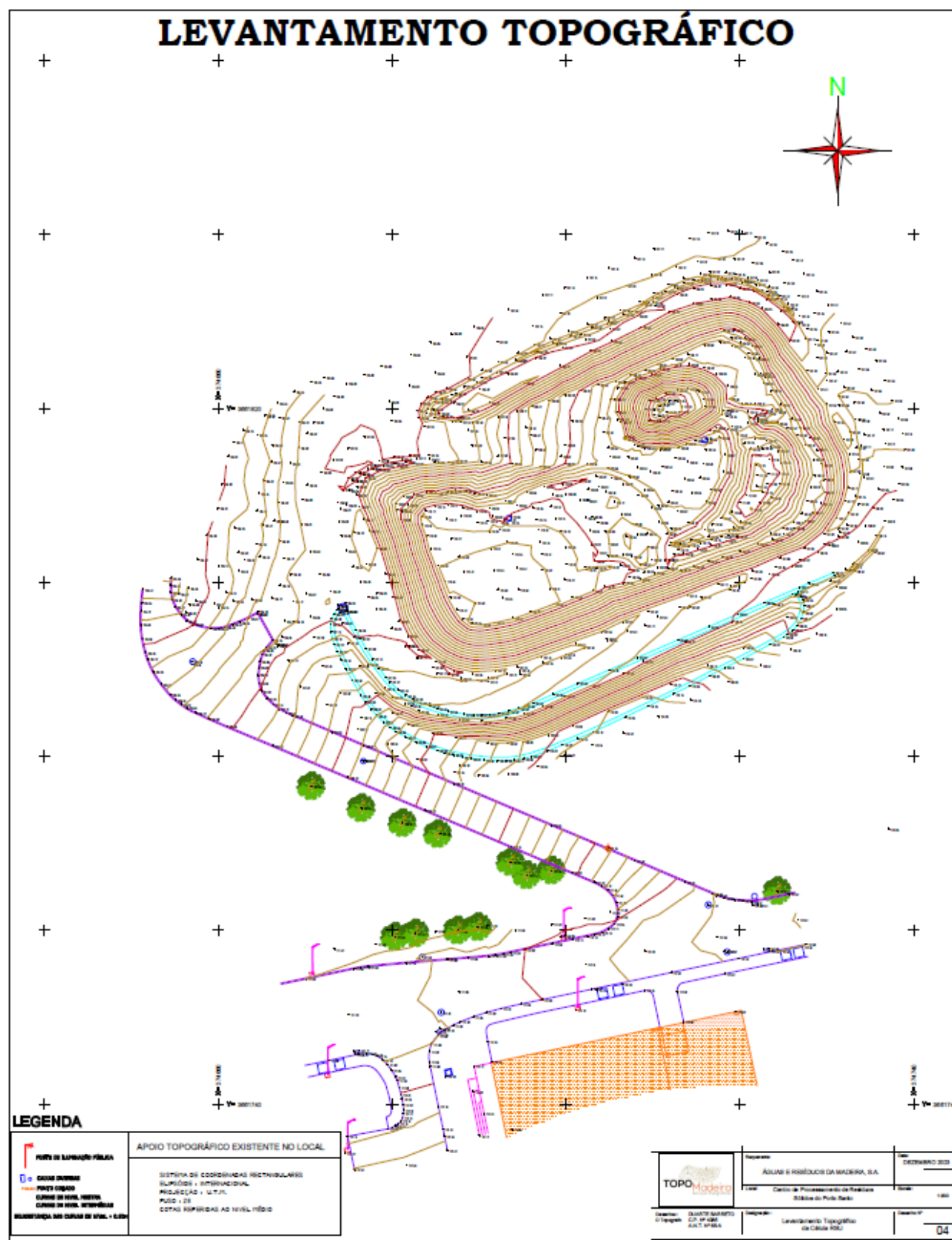




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO









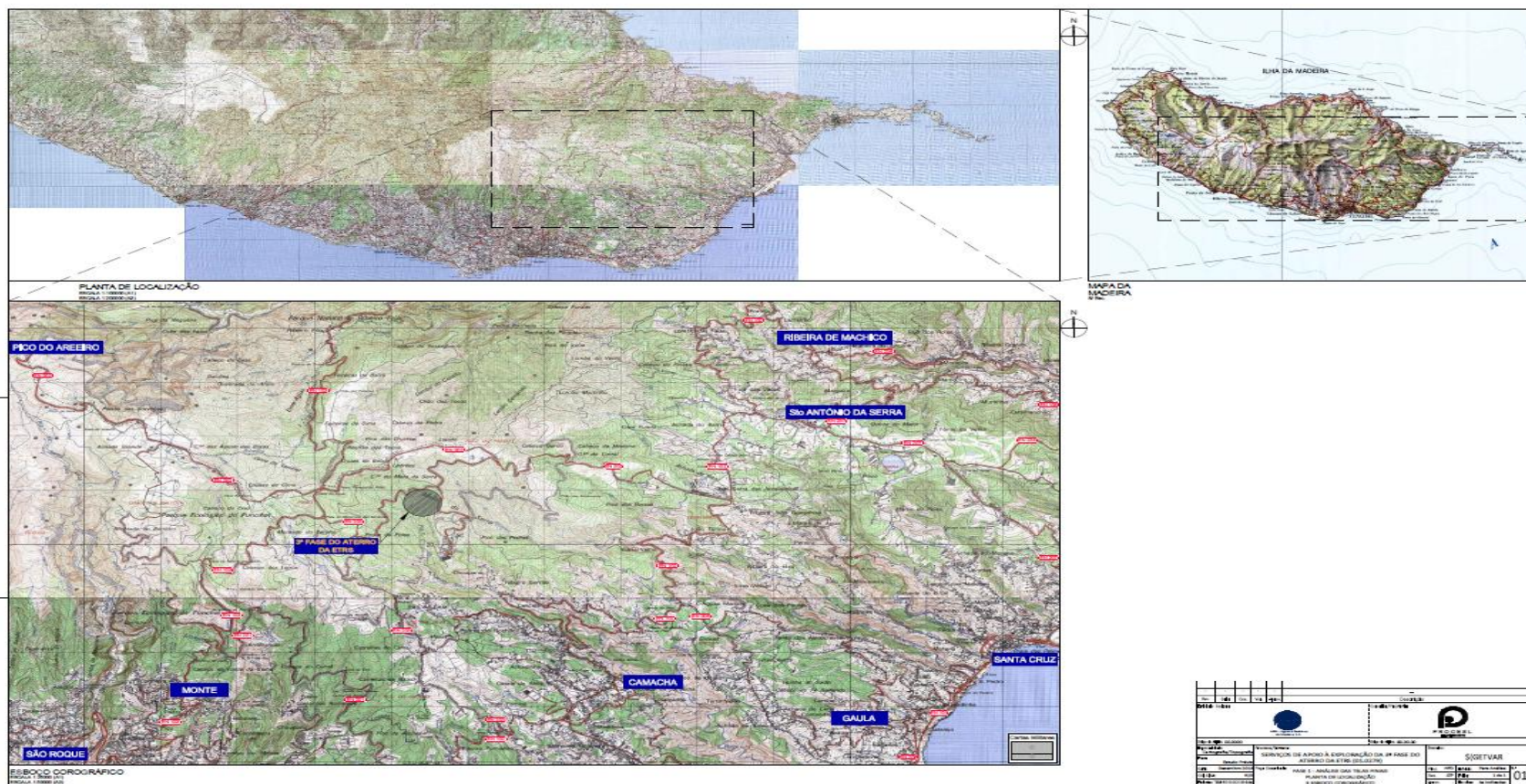


ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra:

### I) Planta de Localização



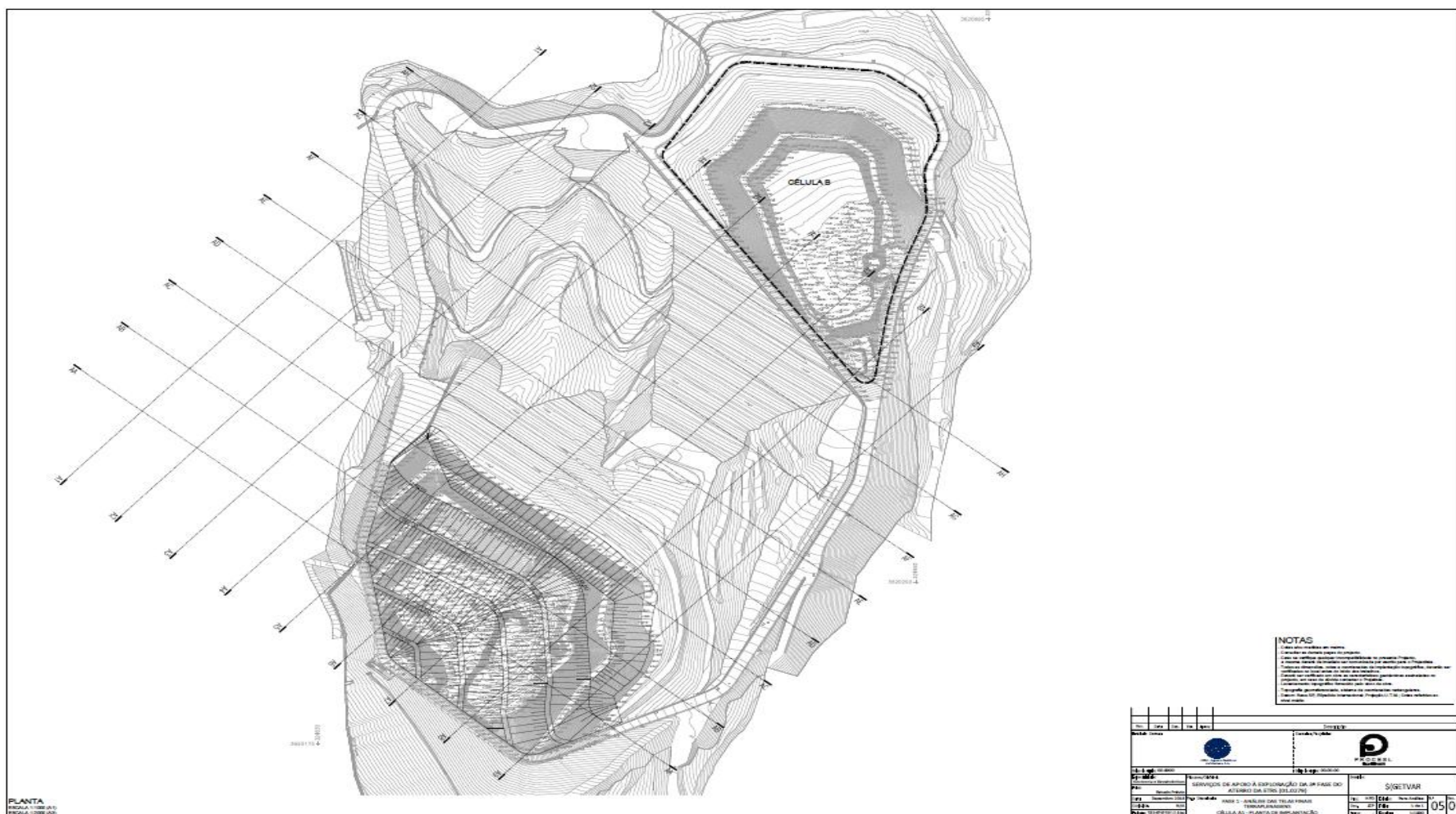




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## Célula A1 – Planta de Implantação

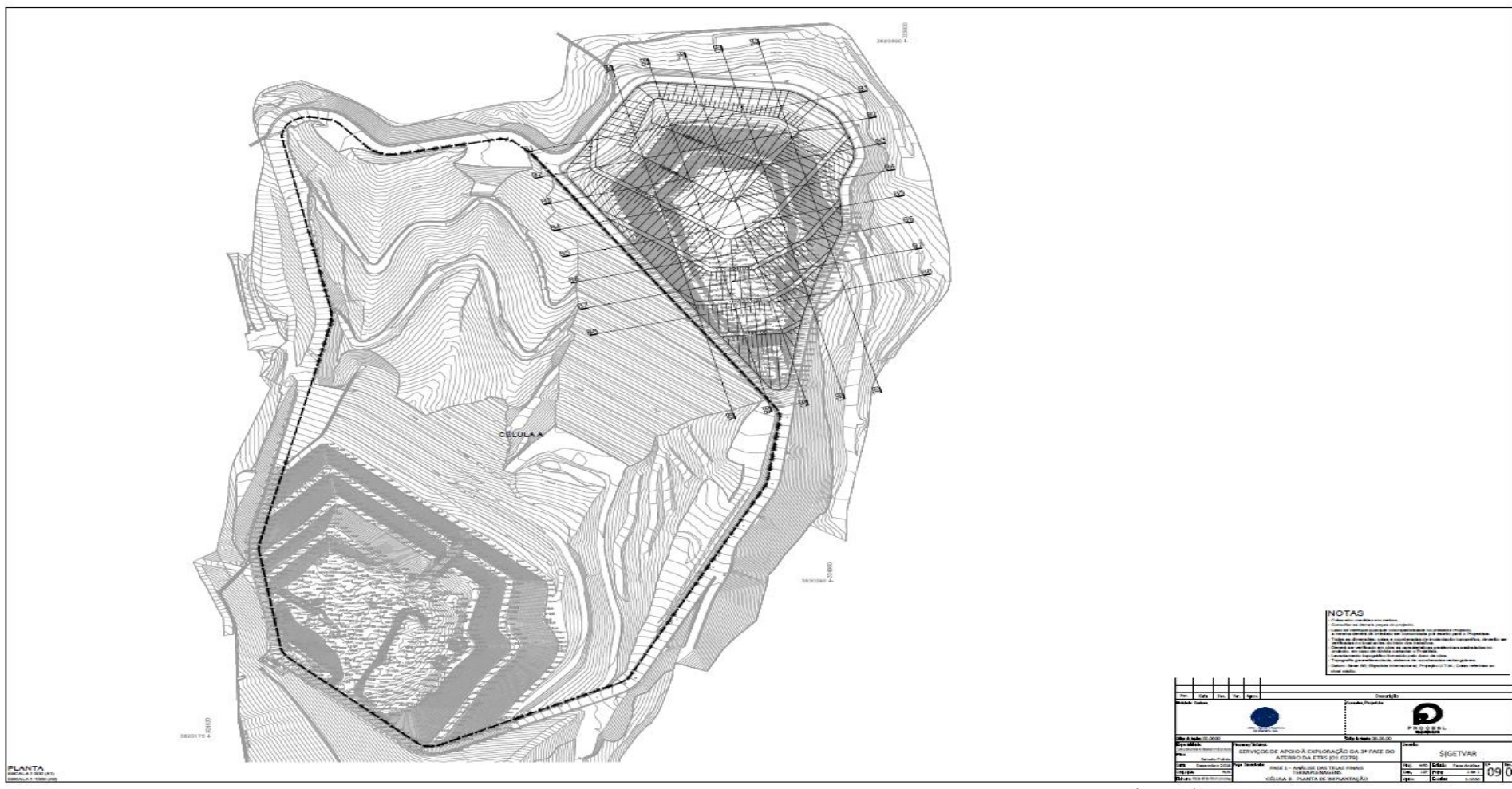




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## II) Célula B – Planta de Implantação

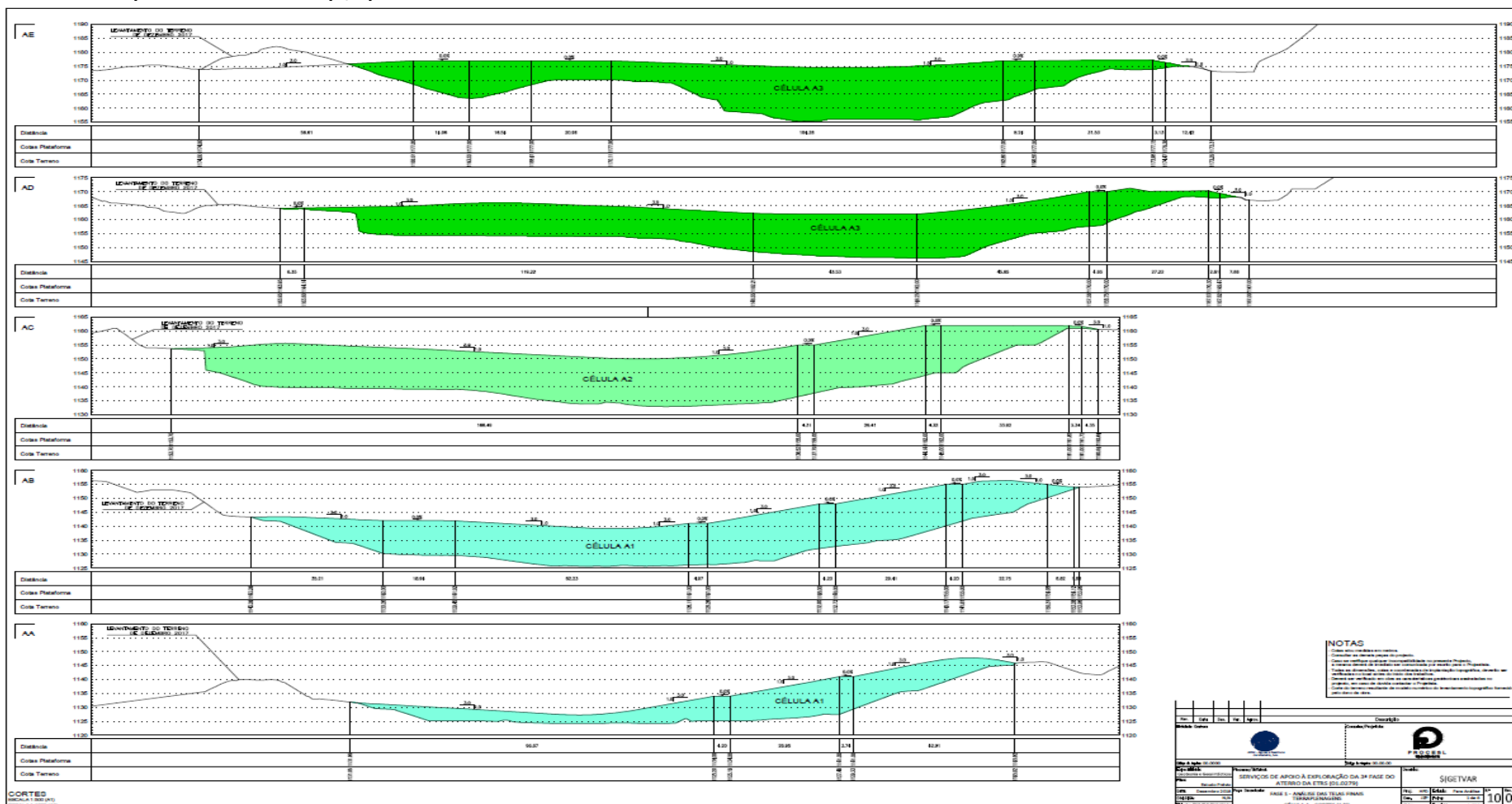




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



### III) Célula A – Cortes (1/6)





#### IV) Célula A – Cortes (4/6)

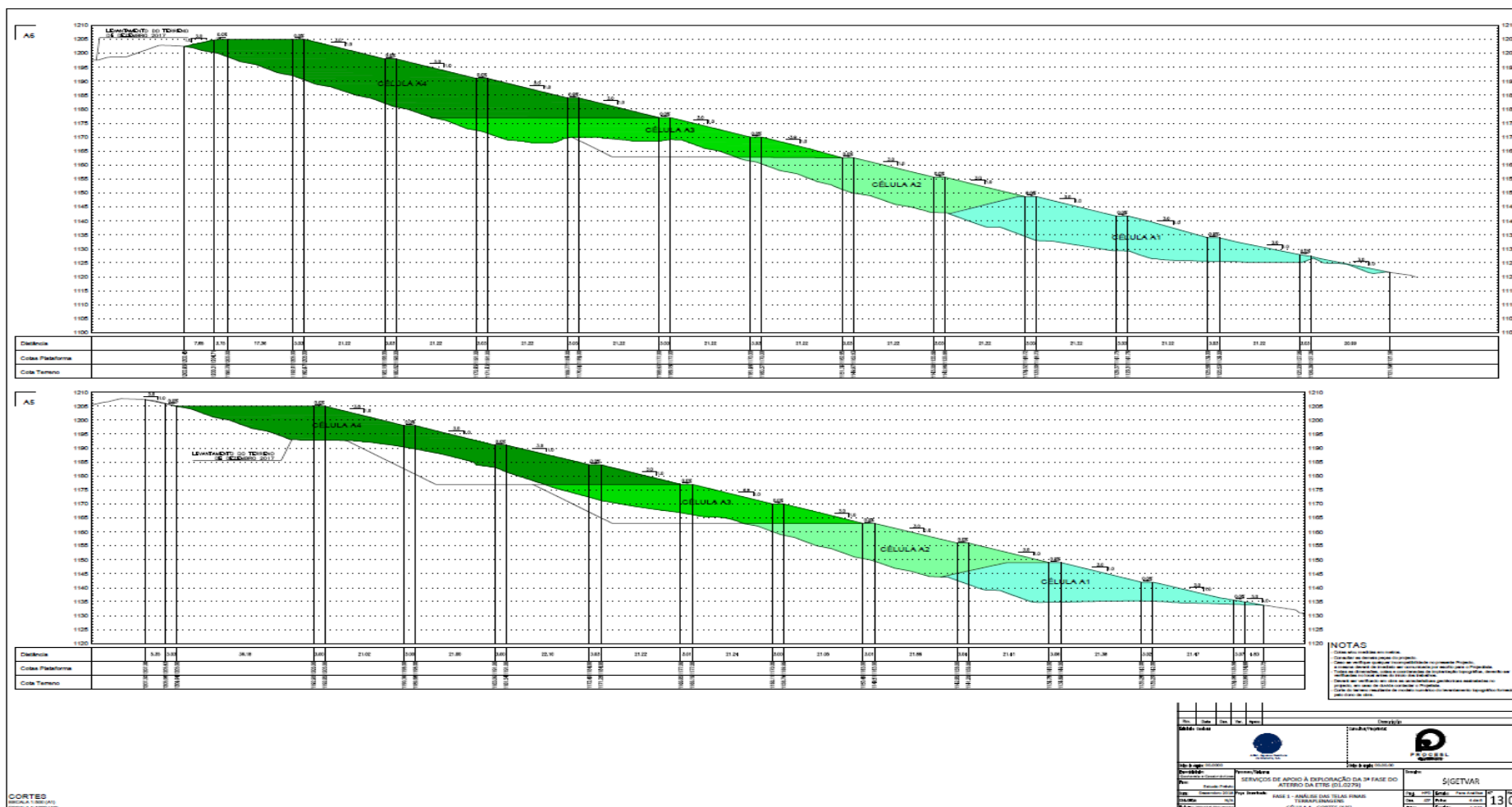
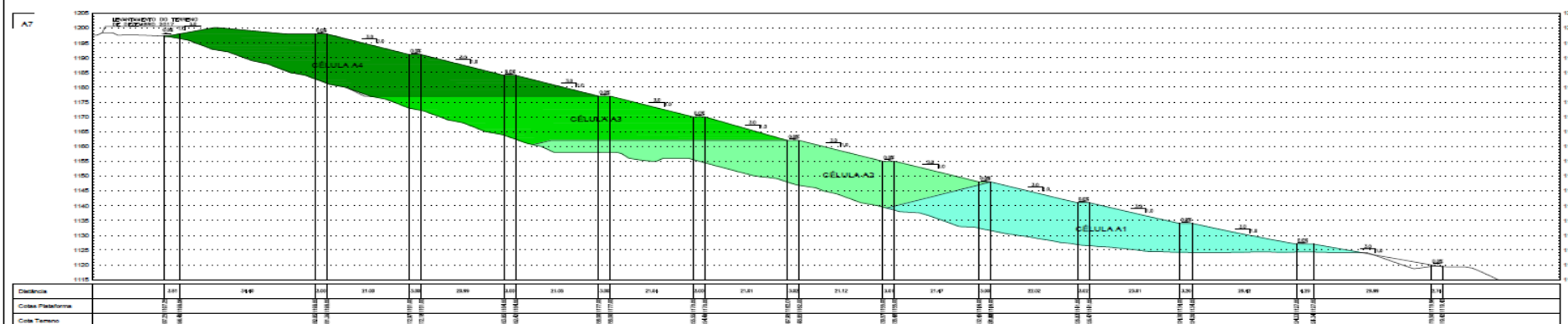






Gráfico de perfil longitudinal da pista de rolagem. O eixo vertical representa a elevação em metros, variando de 11200 a 11300. O eixo horizontal representa a distância em metros, variando de 0 a 200. A pista é dividida em células (CÉLULA A4, CÉLULA A3, CÉLULA A2, CÉLULA A1). O gráfico mostra a elevação do terreno (linha tracejada) e a elevação da pista (linha sólida). A pista é projetada com uma inclinação de 0,3%.

Distância	0	18,0	36,0	54,0	72,0	90,0	108,0	126,0	144,0	162,0	180,0	198,0	216,0	234,0	252,0	270,0	288,0	306,0	324,0	342,0	360,0	378,0	396,0	414,0	432,0	450,0	468,0	486,0	504,0	522,0	540,0	558,0	576,0	594,0	612,0	630,0	648,0	666,0	684,0	702,0	720,0	738,0	756,0	774,0	792,0	810,0	828,0	846,0	864,0	882,0	900,0	918,0	936,0	954,0	972,0	990,0	1008,0	1026,0	1044,0	1062,0	1080,0	1098,0	1116,0	1134,0	1152,0	1170,0	1188,0	1206,0	1224,0	1242,0	1260,0	1278,0	1296,0	1314,0	1332,0	1350,0	1368,0	1386,0	1404,0	1422,0	1440,0	1458,0	1476,0	1494,0	1512,0	1530,0	1548,0	1566,0	1584,0	1602,0	1620,0	1638,0	1656,0	1674,0	1692,0	1710,0	1728,0	1746,0	1764,0	1782,0	1800,0	1818,0	1836,0	1854,0	1872,0	1890,0	1908,0	1926,0	1944,0	1962,0	1980,0	1998,0	2016,0	2034,0	2052,0	2070,0	2088,0	2106,0	2124,0	2142,0	2160,0	2178,0	2196,0	2214,0	2232,0	2250,0	2268,0	2286,0	2304,0	2322,0	2340,0	2358,0	2376,0	2394,0	2412,0	2430,0	2448,0	2466,0	2484,0	2502,0	2520,0	2538,0	2556,0	2574,0	2592,0	2610,0	2628,0	2646,0	2664,0	2682,0	2700,0	2718,0	2736,0	2754,0	2772,0	2790,0	2808,0	2826,0	2844,0	2862,0	2880,0	2898,0	2916,0	2934,0	2952,0	2970,0	2988,0	3006,0	3024,0	3042,0	3060,0	3078,0	3096,0	3114,0	3132,0	3150,0	3168,0	3186,0	3204,0	3222,0	3240,0	3258,0	3276,0	3294,0	3312,0	3330,0	3348,0	3366,0	3384,0	3402,0	3420,0	3438,0	3456,0	3474,0	3492,0	3510,0	3528,0	3546,0	3564,0	3582,0	3600,0	3618,0	3636,0	3654,0	3672,0	3690,0	3708,0	3726,0	3744,0	3762,0	3780,0	3798,0	3816,0	3834,0	3852,0	3870,0	3888,0	3906,0	3924,0	3942,0	3960,0	3978,0	3996,0	4014,0	4032,0	4050,0	4068,0	4086,0	4104,0	4122,0	4140,0	4158,0	4176,0	4194,0	4212,0	4230,0	4248,0	4266,0	4284,0	4302,0	4320,0	4338,0	4356,0	4374,0	4392,0	4410,0	4428,0	4446,0	4464,0	4482,0	4500,0	4518,0	4536,0	4554,0	4572,0	4590,0	4608,0	4626,0	4644,0	4662,0	4680,0	4698,0	4716,0	4734,0	4752,0	4770,0	4788,0	4806,0	4824,0	4842,0	4860,0	4878,0	4896,0	4914,0	4932,0	4950,0	4968,0	4986,0	5004,0	5022,0	5040,0	5058,0	5076,0	5094,0	5112,0	5130,0	5148,0	5166,0	5184,0	5202,0	5220,0	5238,0	5256,0	5274,0	5292,0	5310,0	5328,0	5346,0	5364,0	5382,0	5400,0	5418,0	5436,0	5454,0	5472,0	5490,0	5508,0	5526,0	5544,0	5562,0	5580,0	5598,0	5616,0	5634,0	5652,0	5670,0	5688,0	5706,0	5724,0	5742,0	5760,0	5778,0	5796,0
-----------	---	------	------	------	------	------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------



**NOTAS**

- Contar com condições em matéria.
- Consultar os demais parágrafos do projeto.
- Caso se verifique qualquer incompatibilidade no presente Projeto, a mesma deverá ser levada em consideração por meio para o Projeto.
- Todos os documentos, todos e circunstâncias de importância topográfica, deverão ser analisados com o auxílio do técnico de topografia.
- Deverá ser verificado em obra se as características geográficas existentes no projeto, em caso de dúvida, deverão o Projeto.
- Caso do terreno resultante de estudos realizados do levantamento topográfico for pelo dono de obra.

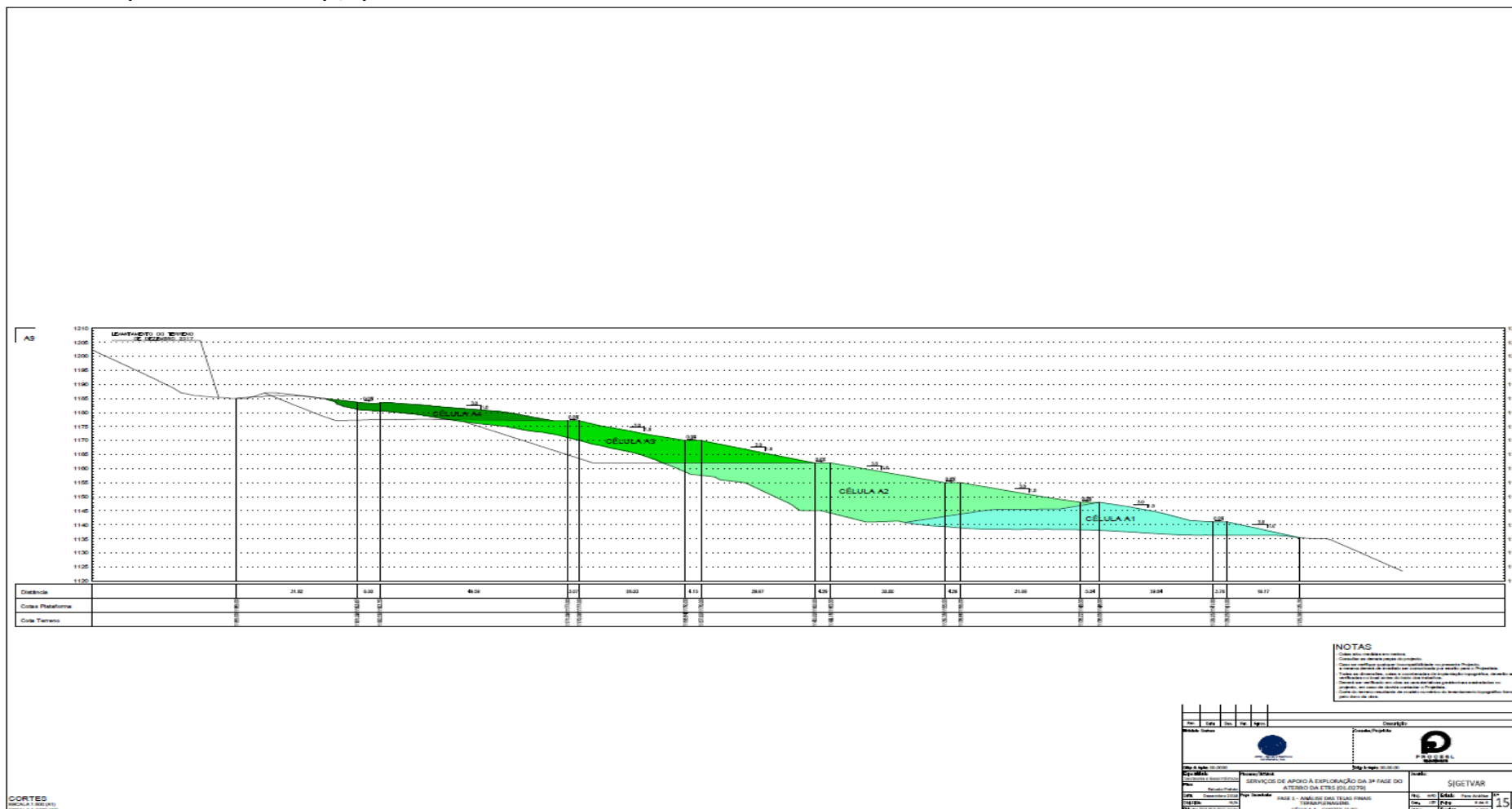
[illegible]



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## VI) Célula A – Cortes (6/6)





**NOTAS**

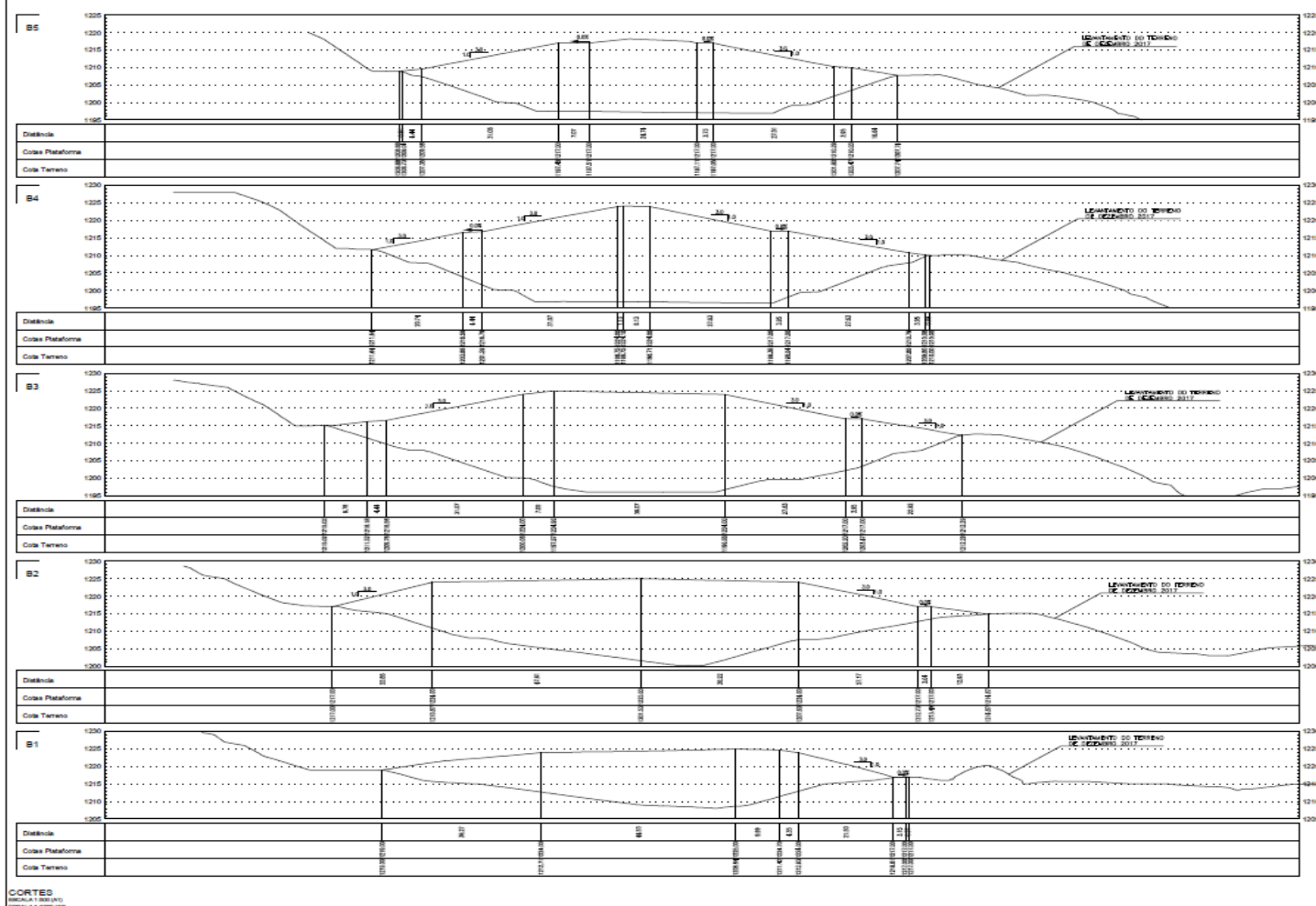
- 1. Este projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 2. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 3. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 4. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 5. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 6. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 7. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 8. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 9. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.
- 10. O projeto foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo cliente.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## VIII) Célula B – Cortes (2/3)



**NOTAS**

1. O projeto foi elaborado em conformidade com o Regulamento Geral de Urbanização e o Regulamento Geral de Urbanização de Áreas Rurais.

2. O projeto foi elaborado em conformidade com o Regulamento Geral de Urbanização e o Regulamento Geral de Urbanização de Áreas Rurais.

3. O projeto foi elaborado em conformidade com o Regulamento Geral de Urbanização e o Regulamento Geral de Urbanização de Áreas Rurais.

Projeto		Folha	
Nome	Descrição	Nome	Descrição
Projeto	SERVIÇOS DE APOIO À EXPLORAÇÃO DA 3ª FASE DO ATIVIDADE DA TERS (SIS-GTTS)	Folha	17
Autores	ARM	Revisto	
Revisor		Desenhado	
Desenhado		Escala	



**LOCES**  
SCALA 1-500 (A1)  
SCALA 1-1000 (A3)

- Cores e/ou medidas em metros.
- Consultar demais peças do projeto;
- Caso se verifique qualquer incompatibilidade no presente Projeto, a mesma deverá ser imediatamente comunicada por escrito para o Projetista;
- Todas as dimensões, cotas e coordenadas de Implantação topográfica, deverão obedecer ao local atual do início dos trabalhos;
- Deverá ser verificado em obra as características geotécnicas analisadas no projeto, em caso de divergência comunicar o Projetista;
- Cota de terreno resultante de modelo numérico de levantamento topográfico fornecido dono da obra.

[illegible]





TF-AD

TF-AC

TF-AB

TF-AA

## NOTAS

1. Cidades e áreas incluídas em estudos.
2. Consultar as demais páginas do projeto.
3. Caso se verifique qualquer incompatibilidade no presente Projeto, a mesma deverá ser resolvida por consenso por escrito entre o Proponente, todas as demais entidades, comitês e comissões de acompanhamento logístico, demais instituições no local antes do início dos trabalhos.
4. Deverá ser verificado em uma ou mais ocasiões locais gerências executivas no projeto, em caso de dúvida consultar o Proponente.
5. Cópia do relatório resultante de estudos realizados de acompanhamento logístico. No caso de não ser possível.

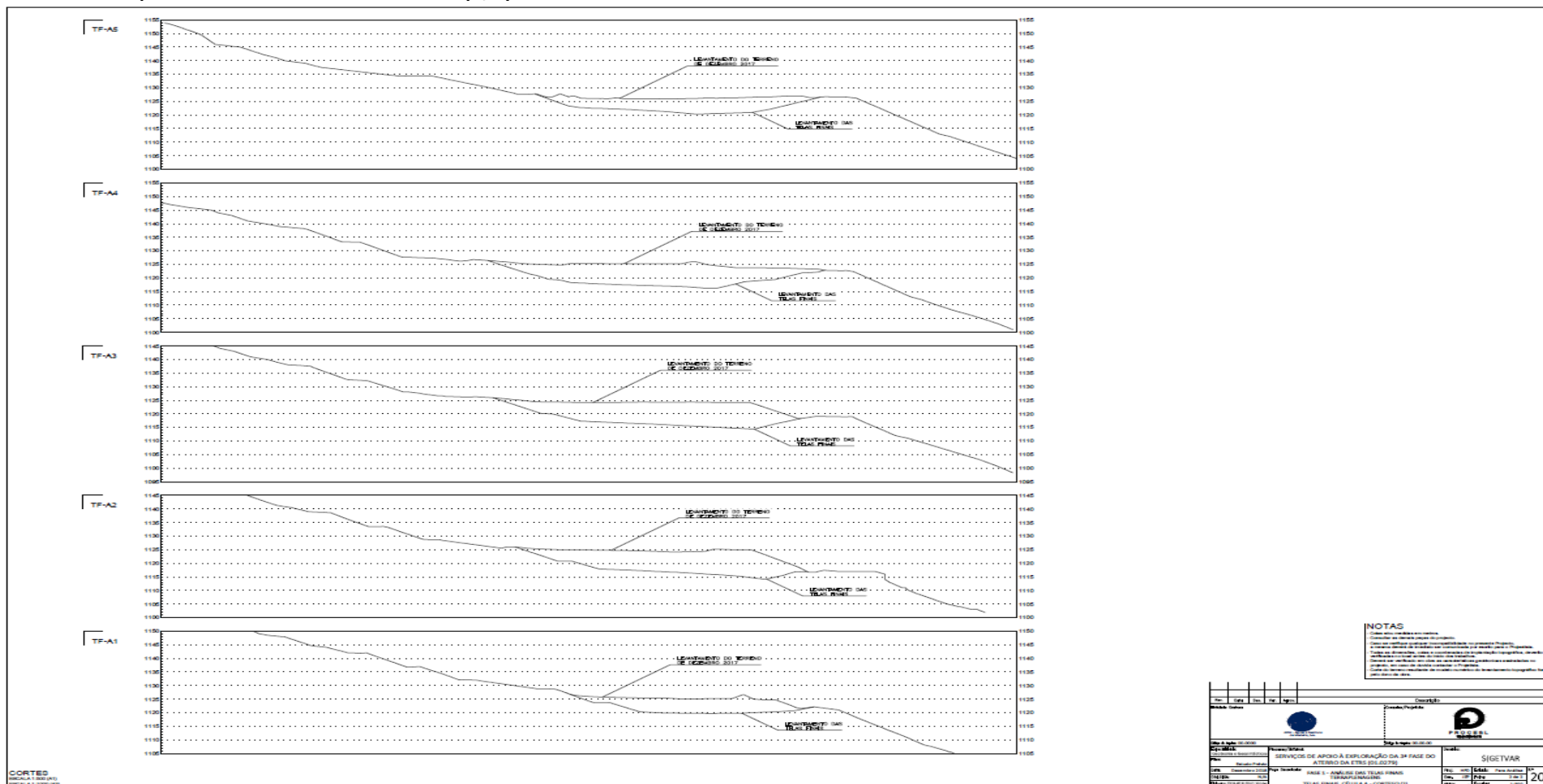
[illegible]



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## XI) Telas Finais – Célula A - Cortes (2/2)

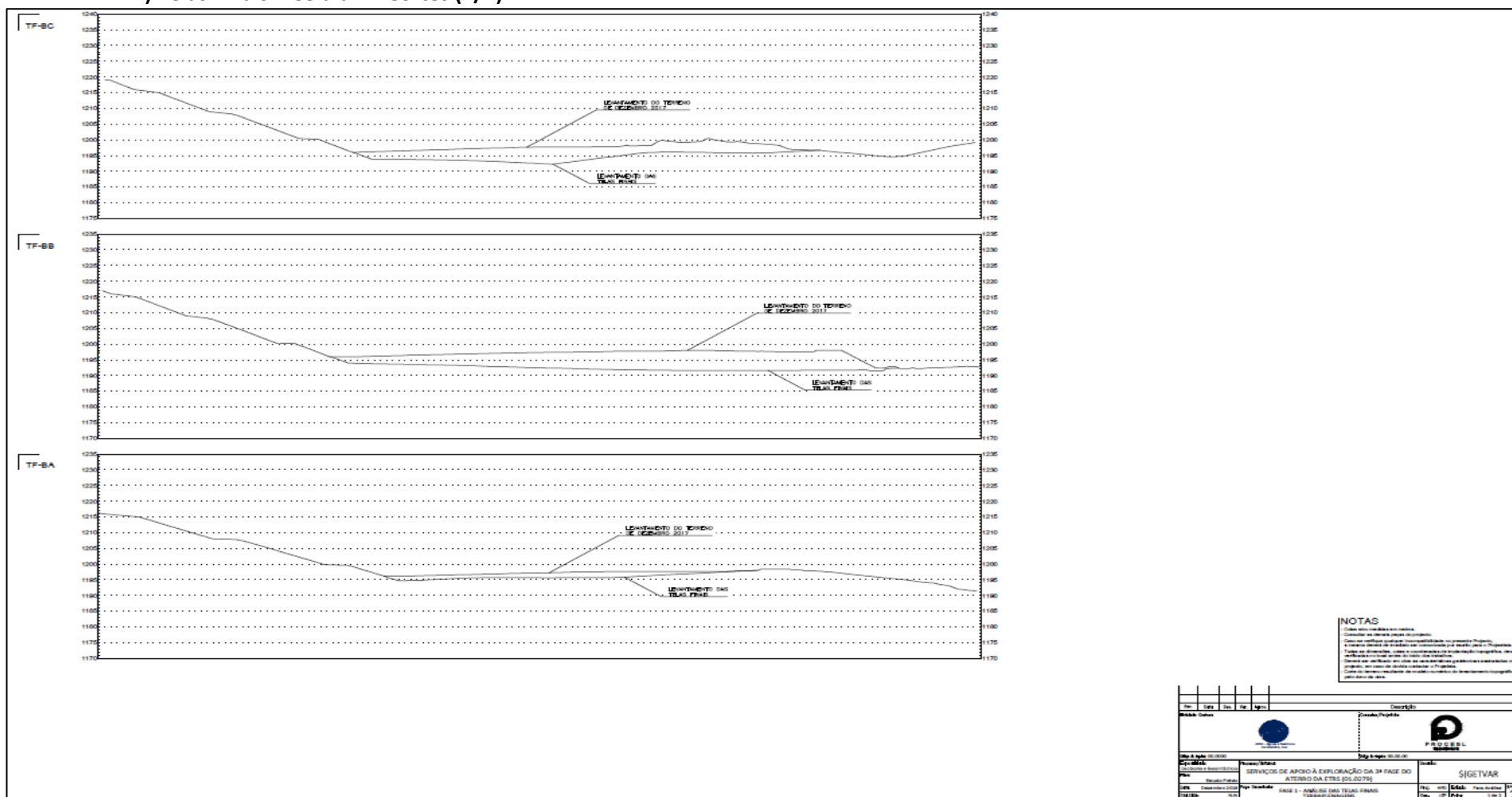




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## XII) Telas Finais – Célula B - Cortes (1/2)





**NOTAS**

- Colar não encadeia o texto.
- Conectar os itens da página do projeto.
- Como se verifica qualquer incompatibilidade no presente Projeto.
- A maioria dos itens de trabalho são construídos por meio de um Projeto.
- Todos os documentos, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho.
- Todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho.
- Todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho.
- Todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho, todos os documentos de trabalho.

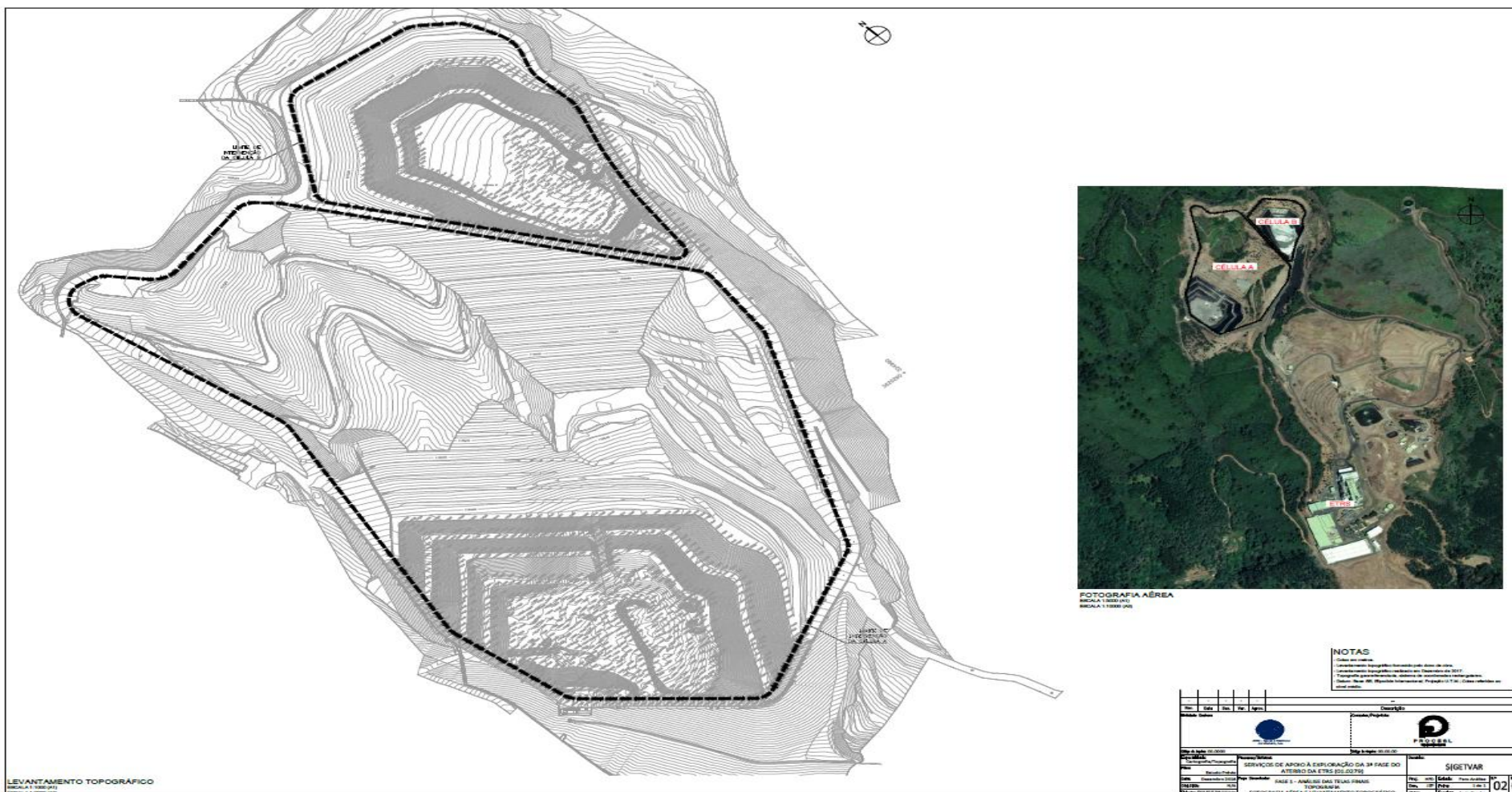
[illegible]



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



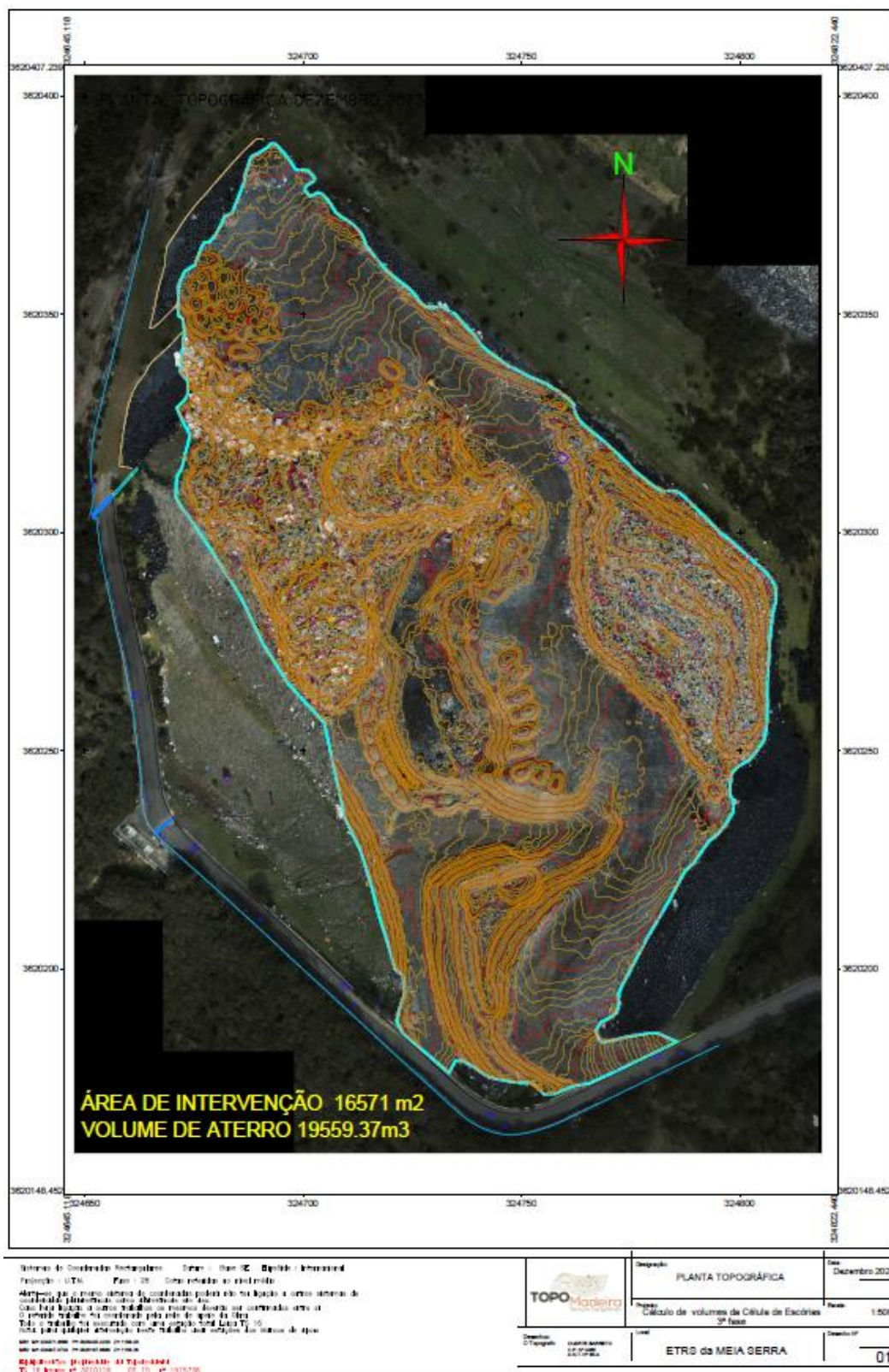
#### XIV) Foto Aéreas e Levantamento Topográfico





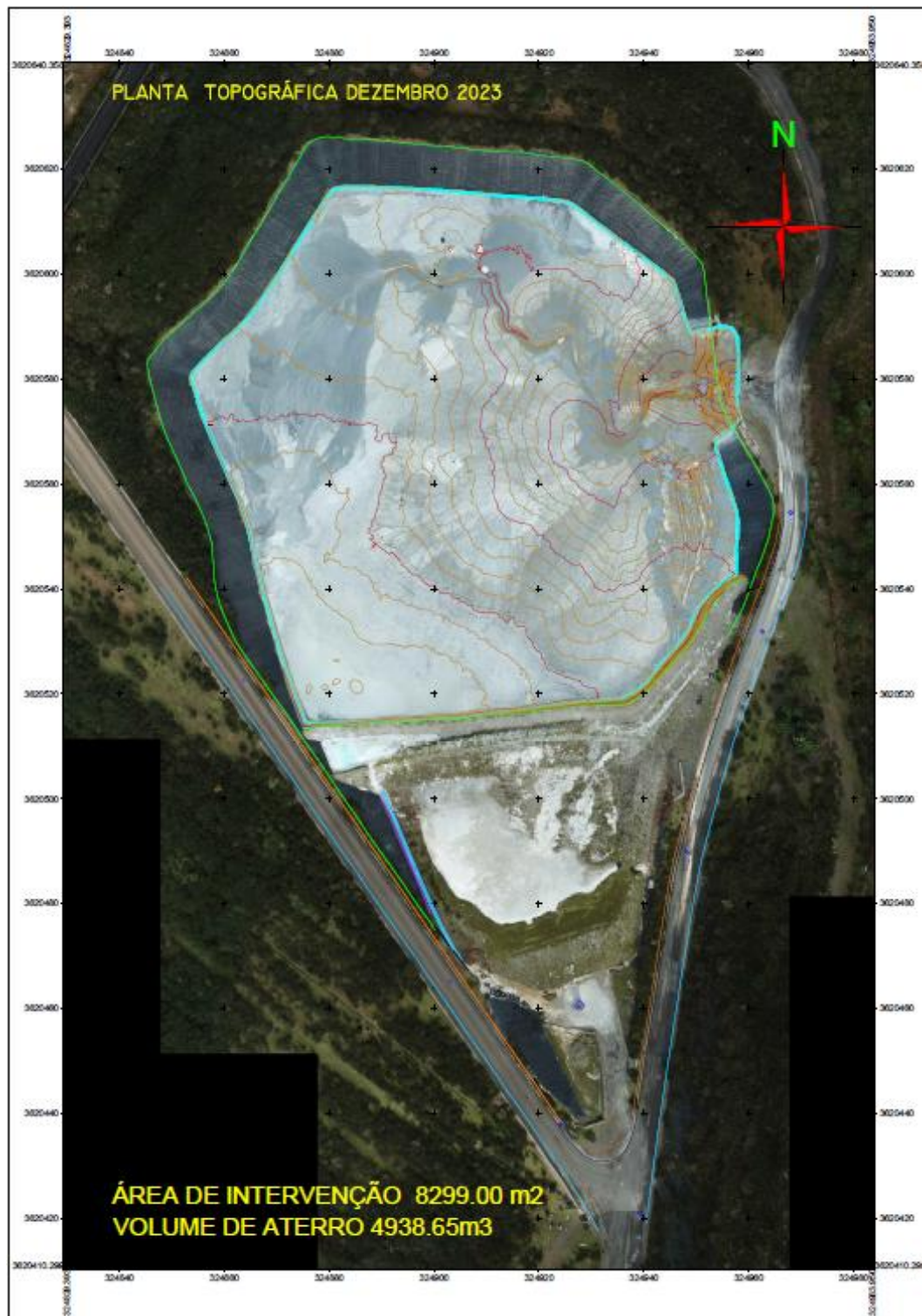


ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



Definição de Coordenadas Rectangulares Datum: 1976 - Base: ETRS - Equilíbrio: Internacional  
Projeção: UTM - Escala: 1:20 - Cotas referidas ao nível médio

Aviso: As cotas e áreas de intervenção podem não ser ligadas a cotas anteriores de  
coordenadas planimétricas ou de altimetria em 2D.  
Caso haja ligação a cotas anteriores os mesmos deverão ser confirmados antes de  
O trabalho realizado foi coordenado pela rede de água da ARM  
Todos os trabalhos foram realizados com uma estação total Leica T10  
Nota: Para qualquer intervenção deve trabalhar com as cotas de água

ARM - 9000-082 Funchal - 9000-082 Funchal  
ARM - 9000-082 Funchal - 9000-082 Funchal

Equipamento: propriedade da Topografia



Desenho: 01/Topografia  
Quarta-feira, 22 de Maio de 2024

Designação: PLANTA TOPOGRÁFICA  
DEZEMBRO 2021

Projeto: Cálculo de volumes de Célula de Cinzas

Local: ETRS da MEIA SERRA

Data: Dezembro 2023

Escala: 1:500

Desenho 01

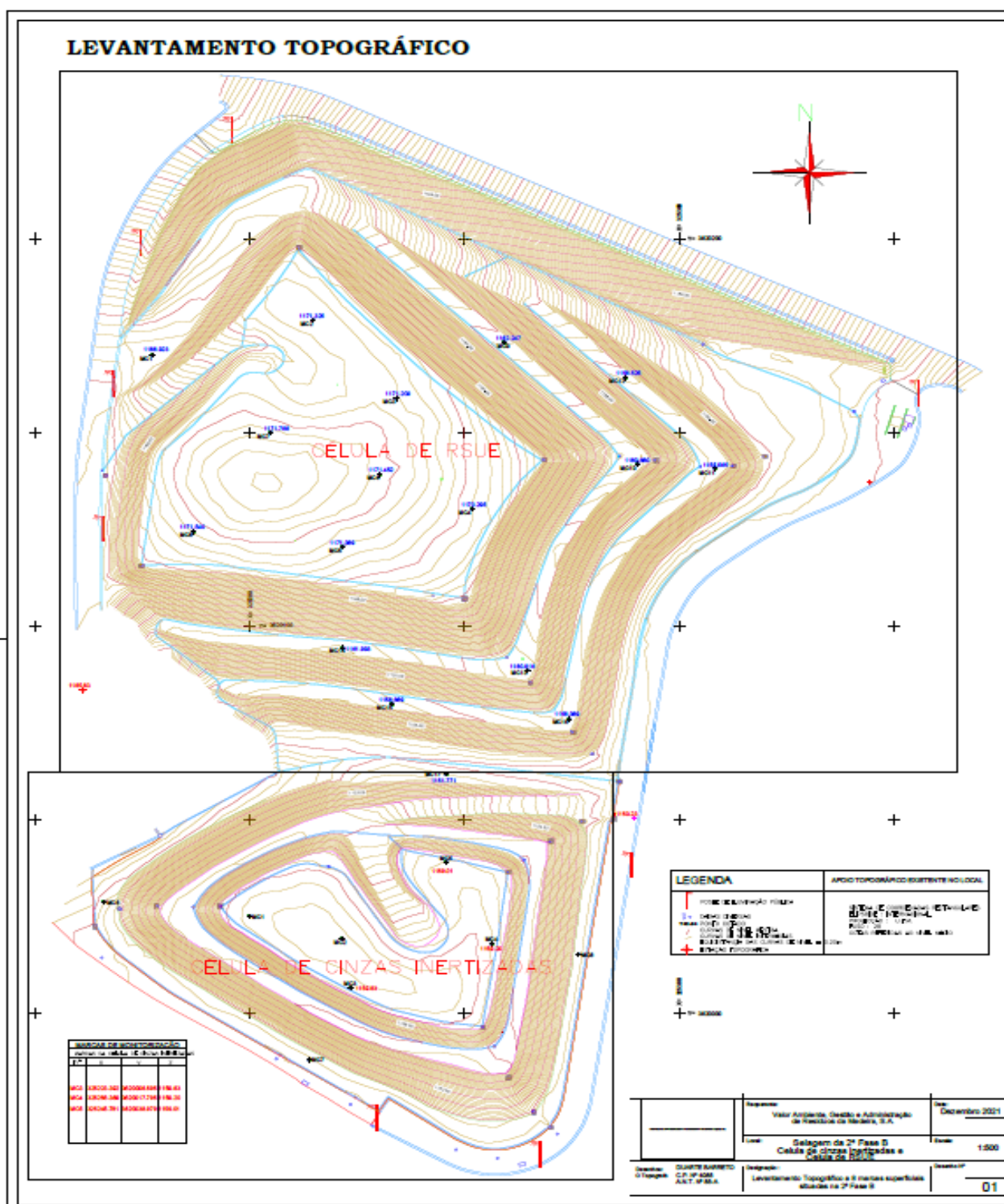


[illegible]



## Últimos levantamientos topográficos - 2021 – ETRS

**I) 8 MARCAS TELA FINAL CINZAS - INERTES DEZ. 21 2º Fase B**

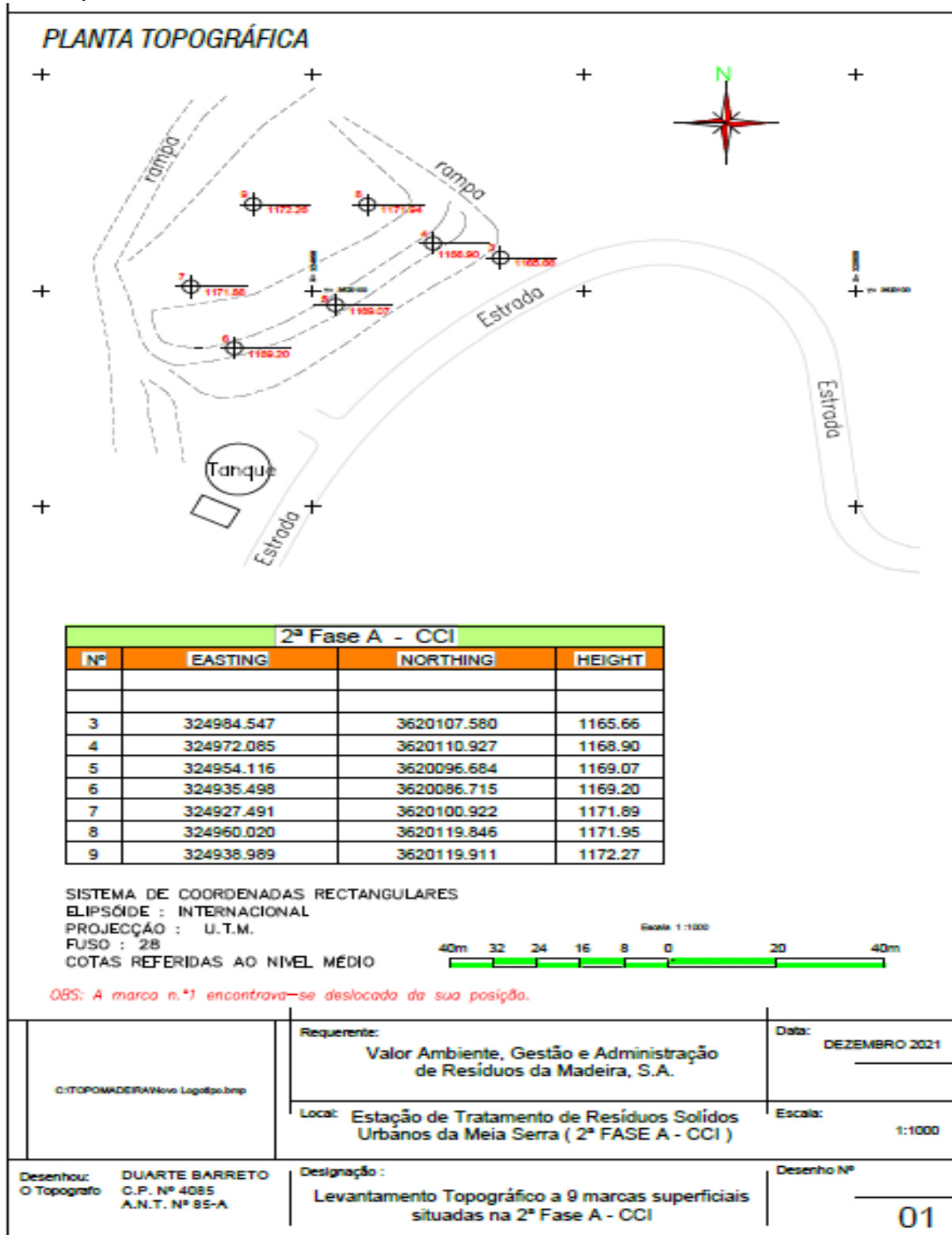




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## II) 9 MARCAS 2 FASE A CCI DEZ 21 2º Fase A



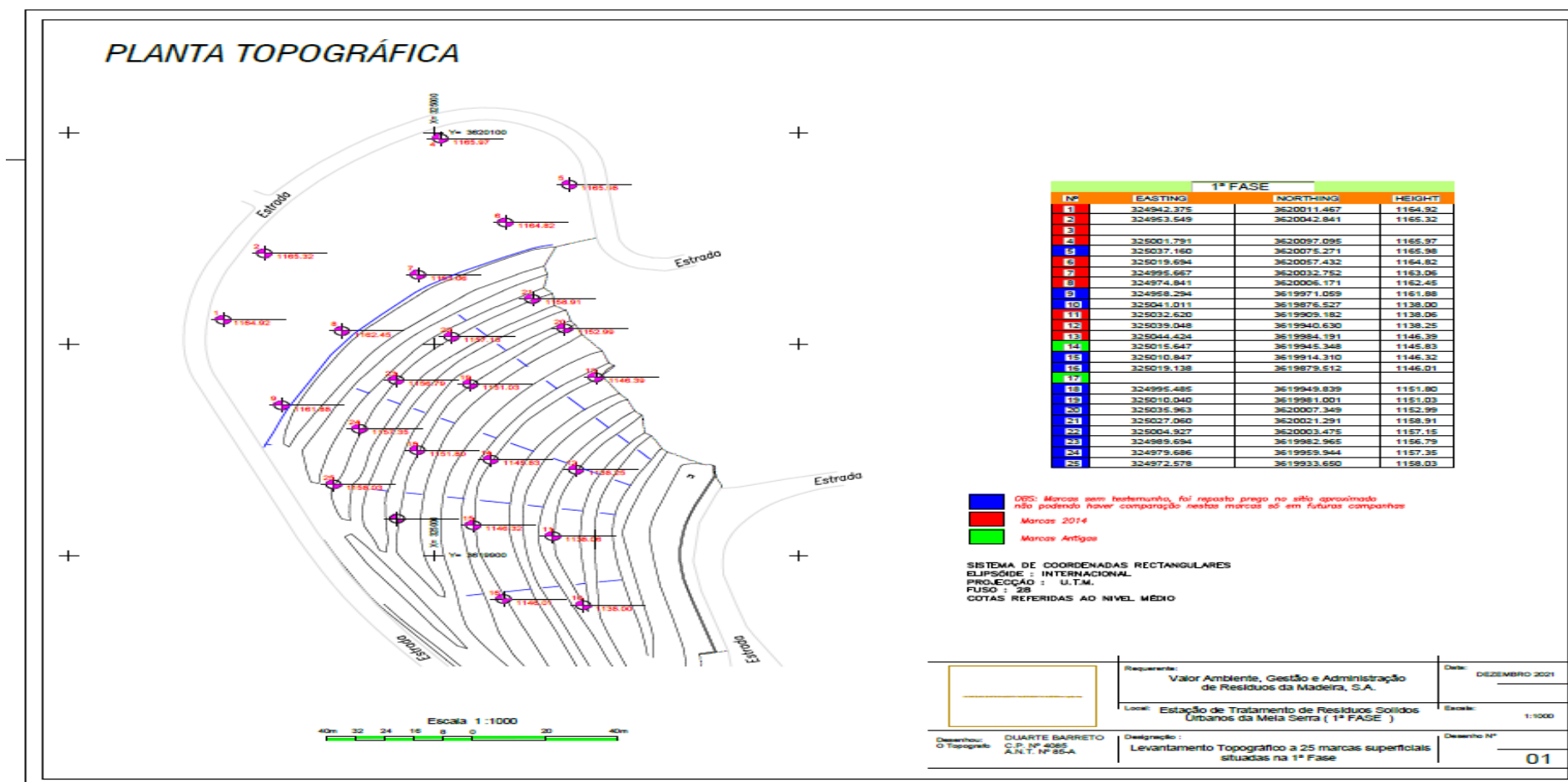




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



### III) 25 MARCAS DEZEMBRO 2021 1ª Fase:

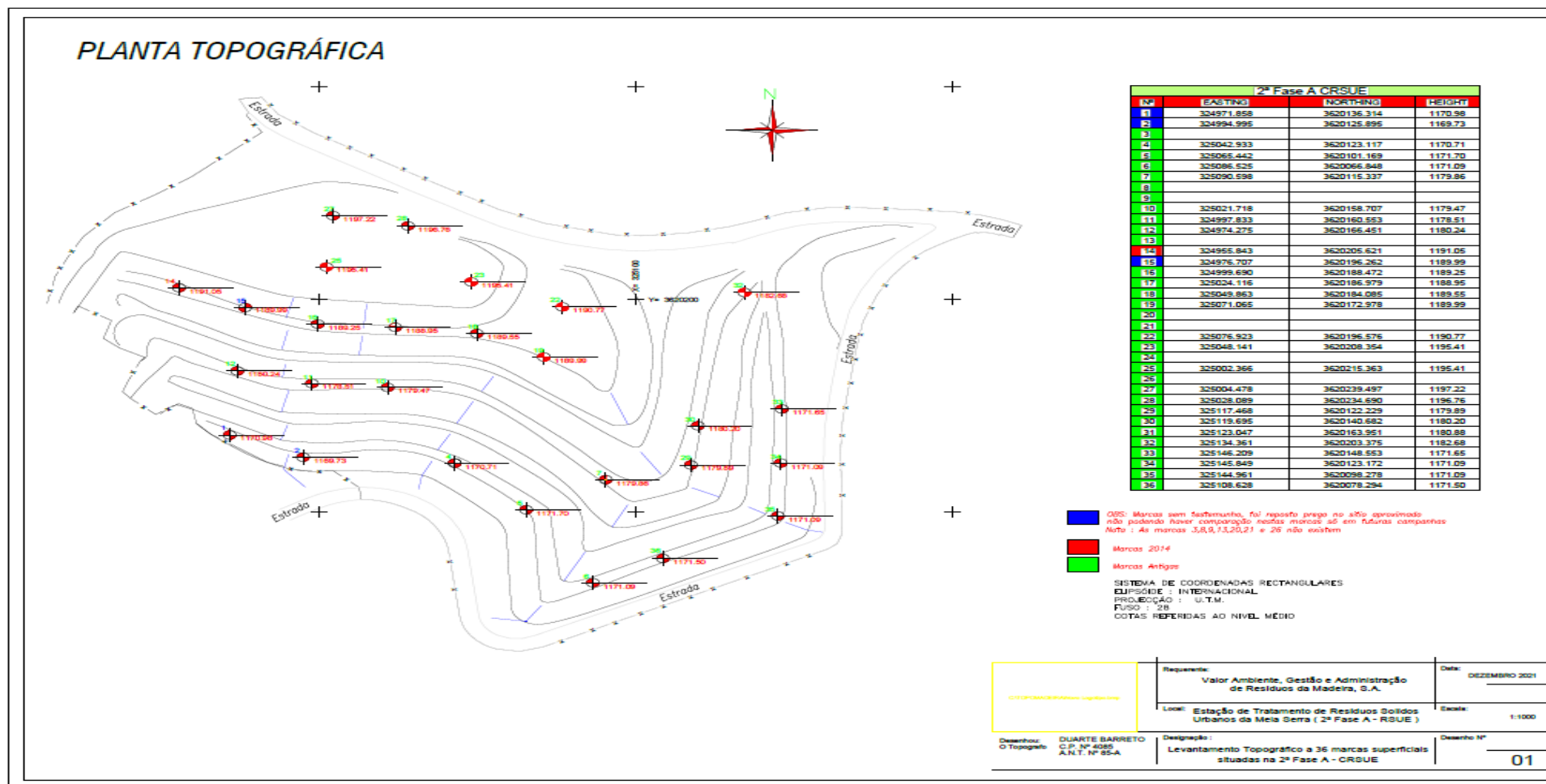




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



#### IV) 36 MARCAS CRSUE DEZEMBRO 2021 2º Fase A:

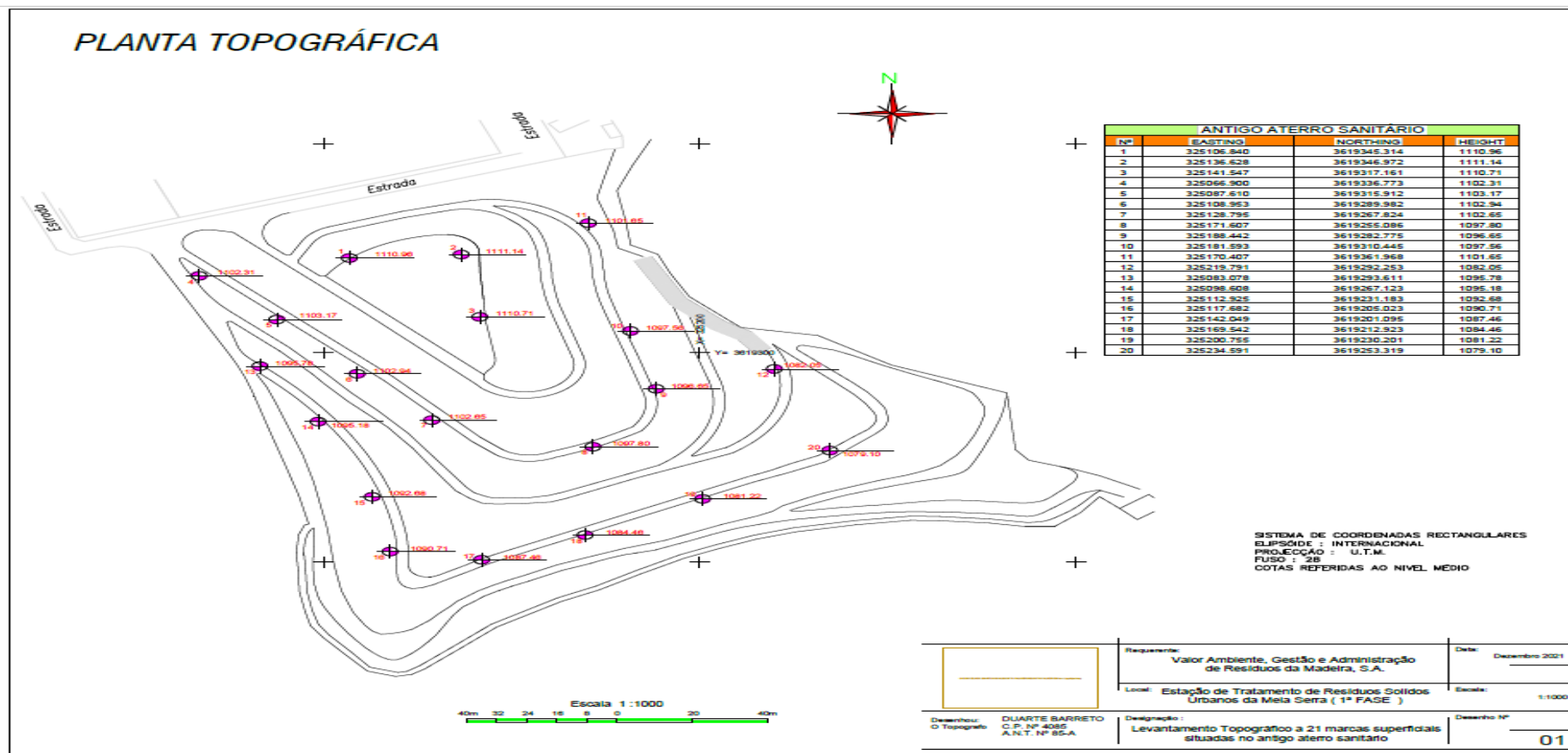




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## V) ANTIGO ATERRO 2021:



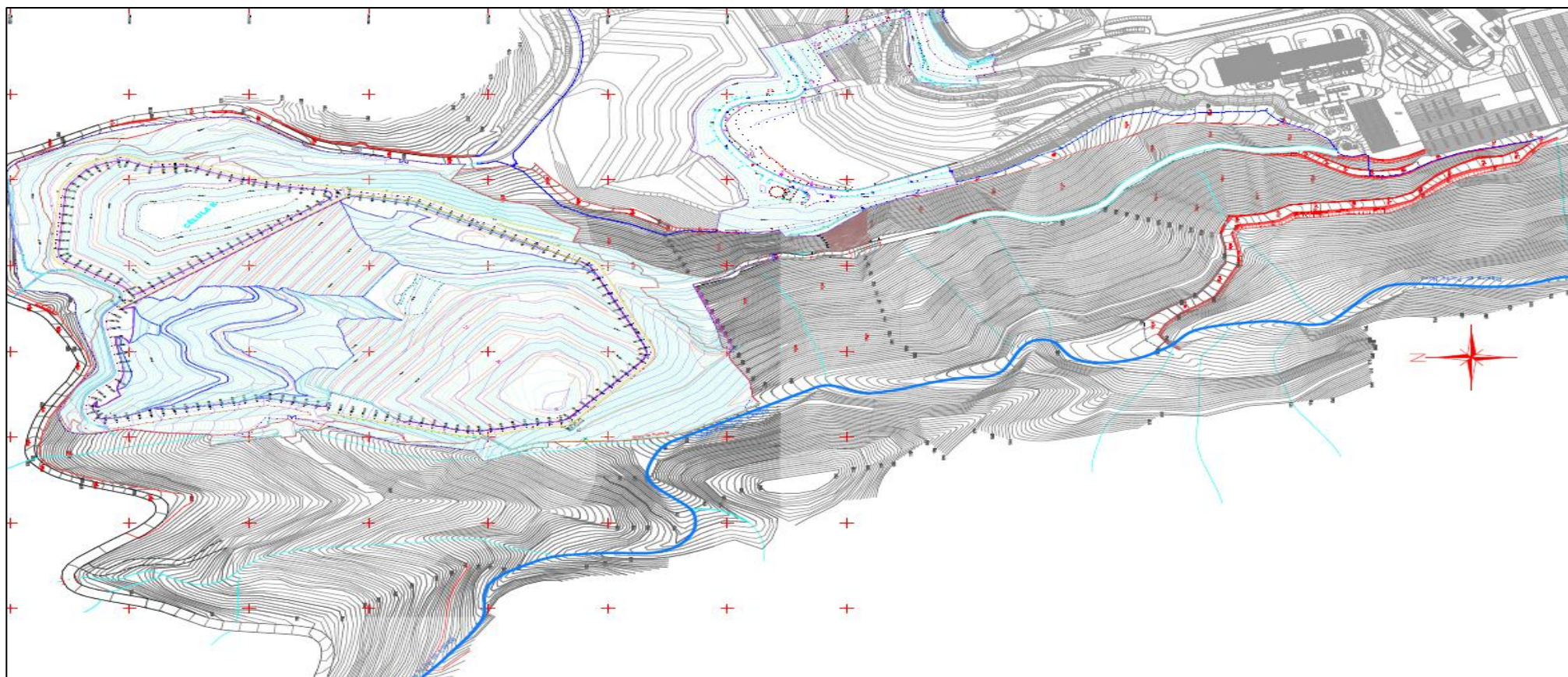




ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## VI) 3.ª FASE-ATERRO FINAL\_TF:



## **ANEXO III**

### **«CONFORMIDADE COM O RGPD - REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS»**

#### **Introdução**

#### **Definições no quadro do RGPD e da LPDP**

##### **1. NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS**

Toda e qualquer norma jurídica aplicável no âmbito da proteção de dados pessoais e da segurança da informação pessoal, seja de carácter internacional ou comunitário, seja de carácter nacional, tal como, designadamente, o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, a Lei de Proteção de Dados Pessoais e outra Legislação Complementar vigente no ordenamento jurídico.

##### **2. RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO**

«Responsável pelo tratamento», a pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, a agência ou outro organismo que, individualmente ou em conjunto com outras, determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais.

##### **3. SUBCONTRATANTE**

«Subcontratante», uma pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, agência ou outro organismo que trate os dados pessoais por conta do responsável pelo tratamento destes.

#### **Cláusula 1ª**

##### **(Conformidade com a NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS)**

1. Cada uma das Partes deve atuar em conformidade com todas as normas vigentes no ordenamento jurídico nacional em matéria de proteção de dados pessoais e de segurança da informação, normas essas designadas doravante por NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS, cumprindo com as respetivas obrigações.
2. A NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS abrange todo e qualquer tipo de norma vigente e aplicável no ordenamento jurídico nacional bem como toda e qualquer interpretação ou decisão de uma entidade administrativa ou jurisdicional nas referidas matérias e toda e qualquer recomendação, código de conduta ou mecanismo de certificação vigente e aplicável emitido por uma autoridade de supervisão.

#### **Cláusula 2ª**

##### **(Responsável pelo tratamento e subcontratante)**

No âmbito do Contrato celebrado entre a ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A. e o Cocontratante, ambas as partes acordam que, em matérias de proteção de dados pessoais e de segurança da informação, a ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A. será a entidade responsável pelo tratamento e o Cocontratante será o SUBCONTRATANTE, de acordo com as definições e os termos gerais constantes da NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.

#### **Cláusula 3ª**



#### **(Medidas técnicas e organizativas)**

O SUBCONTRATANTE deve implementar e executar as medidas técnicas e organizativas adequadas de uma forma que o tratamento satisfaça os requisitos da NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS, assegurando a defesa dos direitos do titular dos dados e assumindo os custos pela implementação dessas medidas, como partes integrantes dos serviços objeto do Contrato.

#### **Cláusula 4ª** **(Sub-subcontratação)**

1. O SUBCONTRATANTE não está autorizado a contratar outro subcontratante sem que a responsável pelo tratamento tenha dado, previamente e por escrito, autorização específica ou geral.
2. Existindo uma autorização geral por escrito, o SUBCONTRATANTE deve informar a responsável pelo tratamento de quaisquer alterações pretendidas quanto ao aumento do número ou à substituição de outros subcontratantes, dando assim à responsável pelo tratamento a oportunidade de se opor a tais alterações.
3. Se o SUBCONTRATANTE contratar outro subcontratante para a realização de operações específicas de tratamento de dados por conta da responsável pelo tratamento, são impostas a esse outro subcontratante, por contrato ou outro ato normativo ao abrigo do direito da União ou dos Estados-Membros, as mesmas obrigações em matéria de proteção de dados que as estabelecidas neste Anexo Único, devendo obter garantias por parte deste de que cumprirá as obrigações da NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.
4. Se o SUBCONTRATANTE contratar outro subcontratante para a realização de operações específicas de tratamento de dados por conta da responsável pelo tratamento, e se esse outro subcontratante não cumprir as suas obrigações em matéria de proteção de dados, o subcontratante inicial continua a ser plenamente responsável, perante o responsável pelo tratamento, pelo cumprimento das obrigações desse outro subcontratante.
5. Se o SUBCONTRATANTE contratar outro subcontratante para a realização de operações específicas de tratamento de dados por conta do responsável pelo tratamento, o contrato deve ser feito por escrito, incluindo em formato eletrónico.

#### **Cláusula 5ª** **(Termos de vinculação)**

O tratamento de dados pessoais no âmbito das relações de subcontratação entre as partes é regulado por este Anexo Único.

#### **Cláusula 6ª** **(Circulação e transferência de dados pessoais)**

O SUBCONTRATANTE não está autorizado, sem que a responsável pelo tratamento tenha dado, previamente e por escrito, autorização específica ou geral e, neste caso, cumpridas que sejam as respetivas instruções, a proceder à transferência de dados pessoais para entidades terceiras, incluindo no que respeita às transferências de dados para países terceiros ou organizações internacionais, a menos que seja obrigado a fazê-lo pelo direito da União ou do Estado-Membro a que está sujeito, informando nesse caso a responsável pelo tratamento desse requisito jurídico antes do tratamento, salvo se a lei proibir tal informação por motivos importantes de interesse público.

#### **Cláusula 7ª**

### **(Compromisso de confidencialidade)**

O SUBCONTRATANTE deve assegurar que os colaboradores, trabalhadores ou pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;

### **Cláusula 8ª**

#### **(Medidas de segurança)**

1. O SUBCONTRATANTE deve adotar todas as medidas técnicas e organizativas adequadas para assegurar um nível de segurança adequado ao risco, tendo em conta as técnicas mais avançadas, os custos de aplicação e a natureza, o âmbito, o contexto e as finalidades do tratamento, bem como os riscos, de probabilidade e gravidade variável, para os direitos e liberdades das pessoas singulares.
2. Entre outras, o SUBCONTRATANTE deve aplicar as seguintes medidas, consoante o que for adequado:
  - a) medidas de pseudonimização e de cifragem dos dados pessoais;
  - b) medidas para assegurar a confidencialidade, integridade, disponibilidade e resiliência permanentes dos sistemas e dos serviços de tratamento;
  - c) medidas para restabelecer a disponibilidade e o acesso aos dados pessoais de forma atempada no caso de um incidente físico ou técnico;
  - d) processos para testar, apreciar e avaliar regularmente a eficácia das medidas técnicas e organizativas para garantir a segurança do tratamento.
3. O SUBCONTRATANTE deve proceder à avaliação da adequação do nível de segurança, devendo ter em conta, designadamente, os riscos apresentados pelo tratamento de dados que esteja a realizar.
4. O SUBCONTRATANTE deve proceder à implementação de todas as medidas necessárias para prevenir a destruição, perda e alteração acidentais ou ilícitas, a divulgação ou ao acesso não autorizados, de dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento no âmbito deste contrato.

### **Cláusula 9ª**

#### **(Conformidade dos colaboradores ou trabalhadores)**

1. O SUBCONTRATANTE é responsável por garantir a conformidade da atividade de todos os seus colaboradores ou trabalhadores com a NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.
2. O SUBCONTRATANTE deve garantir a implementação das medidas de segurança necessárias à respetiva conformidade, estando obrigado a celebrar acordos de confidencialidade enquadrados em contratos escritos com esses colaboradores ou trabalhadores.
3. Sempre que seja necessário para a realização de operações de tratamento de dados pessoais inerentes ao Contrato, o SUBCONTRATANTE garante o consentimento, nos termos da NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS, de todos os seus colaboradores ou trabalhadores.
4. O SUBCONTRATANTE deve adotar as medidas consideradas adequadas para garantir a fiabilidade do tratamento dos dados pessoais pelos seus colaboradores e trabalhadores, sendo responsável em proceder à formação adequada destes para garantia da atividade em conformidade com a NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.

### **Cláusula 10ª**

### **(Assistência à responsável pelo tratamento)**

1. Assistência na resposta ao exercício dos direitos dos titulares:

Tendo em conta a natureza do tratamento, o SUBCONTRATANTE presta assistência à responsável pelo tratamento através de medidas técnicas e organizativas adequadas, para permitir que esta cumpra a sua obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados tendo em vista o exercício dos seus direitos em matéria de proteção de dados pessoais previstos na NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS, registando e notificando à responsável pelo tratamento, no prazo de dois dias úteis, quer todos os pedidos dos titulares dos dados pessoais, quer as reclamações ou quaisquer outros pedidos relacionados com as obrigações das partes em matéria de conformidade com a NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.

2. Assistência nas notificações ou comunicações de violação de incidentes de dados pessoais:

Tendo em conta a natureza do tratamento e a informação que tem ao seu dispor, o SUBCONTRATANTE deve prestar assistência à responsável pelo tratamento no sentido de esta assegurar o cumprimento das obrigações previstas na NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS em matéria de notificações ou comunicações de violação de dados pessoais.

3. Assistência na realização de avaliações de impacto:

Tendo em conta a natureza do tratamento e a informação que tem ao seu dispor, o SUBCONTRATANTE deve prestar assistência à responsável pelo tratamento no sentido de esta assegurar o cumprimento das obrigações previstas na NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS em matéria de realização de avaliações de impacto das operações de tratamento previstas sobre a proteção de dados pessoais.

4. Assistência na realização de consultas prévias:

Tendo em conta a natureza do tratamento e a informação que tem ao seu dispor, o SUBCONTRATANTE deve prestar assistência à responsável pelo tratamento no sentido de esta assegurar o cumprimento das obrigações previstas na NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS em matéria de consultas prévias às autoridades de supervisão.

### **Cláusula 11ª**

#### **(Conservação dos dados)**

1. O SUBCONTRATANTE deve cumprir com os prazos exigidos pela NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS para conservação dos dados pessoais, devendo seguir as instruções gerais ou especiais da responsável pelo tratamento nessa matéria.

2. Consoante a escolha da responsável pelo tratamento, o SUBCONTRATANTE deve apagar ou devolver-lhe todos os dados pessoais depois de concluída a prestação de serviços relacionados com o tratamento, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao abrigo do direito da União ou dos Estados-Membros.

### **Cláusula 12ª**

#### **(Dever de prestar informações)**

1. O SUBCONTRATANTE deve disponibilizar à responsável pelo tratamento todas as informações necessárias para demonstrar o cumprimento das obrigações previstas na NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS em matéria de proteção de dados pessoais e de segurança da informação.

2. Em especial, o SUBCONTRATANTE deve informar imediatamente a responsável pelo tratamento se, no seu entender, alguma instrução violar o Contrato ou este Anexo Único ou outras disposições do direito da União ou dos Estados-Membros em matéria de proteção de dados.

**Cláusula 13ª**  
**(Auditorias e inspeções)**

O SUBCONTRATANTE deve permitir ou facilitar todas as auditorias ou inspeções, conduzidas pela responsável pelo tratamento ou por outro auditor por esta mandatado, que sejam consideradas necessárias no âmbito do Contrato, assumindo a responsabilidade pelo pagamento dos custos acrescidos associados a essas auditorias ou inspeções sempre que sejam detetadas desconformidades da sua exclusiva responsabilidade.

**Cláusula 14ª**  
**(Tratamento sob a autoridade da responsável pelo tratamento)**

O SUBCONTRATANTE ou qualquer pessoa que, agindo sob a sua autoridade, tenha acesso a dados pessoais, não procede ao tratamento desses dados exceto por instrução da responsável pelo tratamento, salvo se a tal for obrigado por força do direito da União ou dos Estados-Membros.

**Cláusula 15ª**  
**(Registos das atividades de tratamento)**

1. O SUBCONTRATANTE e, sendo caso disso, os seus representantes ou subcontratantes, deve conservar um registo de todas as categorias de atividades de tratamento realizadas em nome e por conta da responsável pelo tratamento.

2. Deste registo deverá constar:

- a) O nome e contactos do SUBCONTRATANTE ou subcontratantes, bem como, sendo caso disso do representante da responsável pelo tratamento ou do subcontratante e do encarregado da proteção de dados;
- b) As categorias de tratamentos de dados pessoais efetuados em nome de cada responsável pelo tratamento;
- c) Se for aplicável, as transferências de dados pessoais para países terceiros ou organizações internacionais, incluindo a identificação desses países terceiros ou organizações internacionais e, no caso das transferências referidas no artigo 49.º, n.º 1, segundo parágrafo, do RGPD, a documentação que comprove a existência das garantias adequadas;
- d) Se possível, uma descrição geral das medidas técnicas e organizativas no domínio da segurança referidas no artigo 32.º, n.º 1, do RGPD.

3. O registo é efetuado por escrito, incluindo em formato eletrónico.

4. O SUBCONTRATANTE e, caso existam, os seus subcontratantes, devem disponibilizar, a pedido, o registo à responsável pelo tratamento bem com à autoridade de controlo nos termos da NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.

**Cláusula 16ª**  
**(Dever de cooperação)**

O SUBCONTRATANTE deve cooperar com a responsável pelo tratamento sempre que haja necessidade de proceder a respostas aos pedidos da autoridade de controlo, no âmbito da prossecução das suas atribuições.

#### **Cláusula 17ª**

##### **(Dever de notificação de uma violação de dados pessoais)**

1. O SUBCONTRATANTE deve implementar um sistema de gestão de incidentes em matéria de dados pessoais e de segurança da informação.
2. Em caso de violação de dados pessoais, o SUBCONTRATANTE deve notificar desse facto a responsável pelo tratamento, sem demora injustificada e, sempre que possível, até 12 horas após ter tido conhecimento da mesma, a menos que a violação dos dados pessoais não seja suscetível de resultar num risco para os direitos e liberdades das pessoas singulares.
3. Se a notificação não for transmitida no prazo de 12 horas, deve ser acompanhada dos motivos do atraso.
4. A notificação referida deve, pelo menos:
  - a) Descrever a natureza da violação dos dados pessoais incluindo, se possível, as categorias e o número aproximado de titulares de dados afetados, bem como as categorias e o número aproximado de registos de dados pessoais em causa;
  - b) Comunicar o nome e os contactos do encarregado da proteção de dados ou de outro ponto de contacto onde possam ser obtidas mais informações;
  - c) Descrever as consequências prováveis da violação de dados pessoais;
  - d) Descrever as medidas adotadas ou propostas pelo SUBCONTRATANTE para reparar a violação de dados pessoais, inclusive, se for caso disso, medidas para atenuar os seus eventuais efeitos negativos;
5. Caso, e na medida em que não seja possível fornecer todas as informações ao mesmo tempo, estas podem ser fornecidas por fases, sem demora injustificada.
6. O SUBCONTRATANTE deve documentar quaisquer violações de dados pessoais, compreendendo os factos relacionados com as mesmas, os respetivos efeitos e a medida de reparação adotada, disponibilizando essa documentação à responsável pelo tratamento.

#### **Cláusula 18ª**

##### **(Responsabilidade e indemnizações)**

O SUBCONTRATANTE deve indemnizar a responsável pelo tratamento por quaisquer danos causados resultantes de dados pessoais, pela sua atuação ou pela atuação de um qualquer seu subcontratado, quer esses danos sejam decorrentes da violação dos termos deste contrato, quer esses danos sejam decorrentes da violação dos termos da NORMA DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.

#### **Cláusula 19ª**

##### **(Gabinete de Proteção de Dados)**

Para o exercício de qualquer tipo de direitos de proteção de dados e de privacidade ou para qualquer assunto referente aos temas da proteção de dados, privacidade e segurança da informação, o SUBCONTRATANTE pode entrar em contacto com o Gabinete de Proteção de Dados através do correio eletrónico [[protecaodedados@arm.pt](mailto:protecaodedados@arm.pt)], descrevendo o assunto do pedido e indicando um endereço de correio eletrónico, um endereço de contacto telefónico ou um endereço de correspondência para resposta. O Gabinete de Proteção de Dados do SUBCONTRATANTE pode ser contactado através do correio eletrónico a disponibilizar à ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



Para além destas condições gerais, são aplicáveis todas as medidas que estão previstas no Contrato ou em outros instrumentos contratuais celebrados entre as partes para efeitos de tratamento de dados pessoais.